

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SISTEMA FAEP

SISTEMA FAEP



EDIÇÃO ESPECIAL 2025

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



AÇÕES
2025



60 ANOS COMEMORADOS COM LOUVOR

Os 60 anos da nossa Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) não poderiam ser comemorados de forma tão marcante. Ao longo de 2025, realizamos uma série de eventos e ações para marcar as seis décadas de luta em defesa do agricultor paranaense e em prol do desenvolvimento do setor agropecuário estadual. Para se aproximar dos nossos agricultores e pecuaristas, estivemos presentes, de corpo e alma, em todos os cantos do Paraná, dentro dos nossos sindicatos rurais, em diversas feiras agropecuárias, e em eventos que, de alguma forma, tinham relação com o meio rural. Tudo isso permitiu fortalecer ainda mais o sistema sindical rural paranaense.

As seis décadas da FAEP, como deveria ser, romperam as barreiras da entidade. O nosso trabalho, dos sindicatos rurais e de cada produtor foi reconhecido pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), que realizou uma homenagem, proposta pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto. Mais que isso. A nossa história, atuação e contribuição ao setor agropecuário estadual foram eternizadas no livro “60 anos da FAEP: uma história de lutas e conquistas em prol do produtor rural e do agro do Paraná e do Brasil”. Com 354 páginas e seis capítulos, o livro resgata o protagonismo da entidade perante os desafios do setor, desde o momento da criação até a atuação na busca pela modernização e inovação da agropecuária estadual.

Mas o ano de 2025 não contabilizou só comemorações. O Sistema FAEP precisou arregaçar as mangas para trabalhar e lutar pela defesa dos nossos produtores rurais. Batalhas que, na sua maioria, tivemos êxito. Outras, ainda não, mas vamos continuar atuantes, sempre buscando o melhor para o meio rural.

Entre as conquistas está, por exemplo, a atuação para o adiamento da votação do projeto do aumento das custas cartoriais na Alep. O projeto 1016/2025, que previa a reformulação da tabela com aumento das custas cartoriais, foi retirado de pauta em novembro de 2025, uma conquista para o produtor rural e sociedade do Paraná. Do contrário, no apagar das luzes, a medida afetaria financeiramente a população.

Outro trabalho que obtivemos sucesso envolve a suspensão da tilápia na lista de espécies exóticas. Após pressão do Sistema FAEP, o governo federal suspendeu a medida, com a promessa que as entidades dos setores produtivos serão ouvidas antes de novas determinações. Se essa inclusão fosse mantida, o mercado de pescado do Paraná seria gravemente prejudicado, causando desemprego em massa e prejudicando milhares de famílias que dependem da piscicultura no Estado. Afinal, o Paraná responde por 36% da produção nacional e é líder nas exportações.

Podemos colocar na lista também o trabalho para reduzir os impactos da crise no setor da pecuária de leite do Paraná. Há anos, o Sistema FAEP alerta para a necessidade de medidas contra o impacto das importações. Em dezembro de 2025, o Governo do Paraná regulamentou a lei que proíbe a reconstituição de leite em pó e derivados importados, uma vitória para os produtores. De forma paralela, a pedido do Sistema FAEP e da CNA, o governo federal retomou as investigações de prática de dumping nas importações de leite em pó.

Outras medidas também tiveram atuação direta do Sistema FAEP, como o Programa Regulariza Paraná, permitindo que produtores rurais com multas aplicadas pelo IAT possam obter até 50% de desconto; o fim da jornada 6x1, que pode comprometer a produção de alimentos no Brasil e agravar a falta de mão de obra no campo; tarifaço anunciado pelo governo Trump, que conseguimos reduzir para alguns setores, mas ainda coloca em risco diversas atividades do agro paranaense.

Esses são apenas algumas conquistas e atuações do Sistema FAEP em 2025. O ano de 2026, tenham certeza, vai exigir ainda mais trabalho e dedicação, pois os obstáculos, desafios e dificuldades serão inúmeros.

Diante disso, uma coisa é certeza. O Sistema FAEP vai continuar atento ao que acontece, atuante como uma entidade representativa e disposta a lutar em defesa dos interesses do nosso produtor rural. Desta forma, com a colaboração dos nossos sindicatos rurais, a lista de conquistas vai continuar crescendo ao longo de 2026!

Ágide Eduardo Meneguette,
Presidente do Sistema FAEP



SISTEMA FAEP



• **FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná**

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Ivonir Lotfi, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Ágide Eduardo Perin Meneguette e Nelson Gafuri | **Diretores-Secretários:** Livaldo Gemin e Ivo Pierin Júnior | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Mar Sakashita | **Conselho Fiscal:** Aristeu Kazuyuki Sakamoto, Sebastião Olímpio Santaroza e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Cezar Augusto Massaretto Bronzel.

• **SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR**

Conselho Administrativo | **Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Eletivos:** Rosanne Curi Zarattini (SENAR/AC), Nelson Costa (Ocepar), Darci Piana (Fecomercio) e Alexandre Leal dos Santos (Fetaep) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santaroza (FAEP), Paulo José Buso Júnior (SENAR/AC) e Carlos Alberto Gabiatto (Fetaep) | **Superintendente:** Pedro Carlos Carmona Gallego.

Relatório de atividades 2025 do Sistema FAEP

Textos: André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal

Produção, Edição e Revisão: Departamento de Relações com Imprensa do Sistema FAEP

Fotos: Arquivo Sistema FAEP, Fernando Santos, Hélio Lacerda, William Goldbach e Shutterstock.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Santos, Hélio Lacerda e William Goldbach

Coordenação e Edição: Carlos Guimarães Filho

Fontes de Consultas: Boletins Informativos do Sistema FAEP e Departamentos Técnico Econômico, Sindical, Jurídico e Comunicação

Contato: relacoescomimprensa@sistemafaep.org.br

60 ANOS DA FAEP

Em 2025, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) completou 60 anos de trajetória em defesa dos produtores rurais. Por isso, uma série de ações ocorreu ao longo do ano, com o objetivo de celebrar as conquistas alcançadas e reforçar o compromisso com o futuro da agropecuária estadual. Um dos destaques foi o lançamento do livro que resgata a trajetória da FAEP desde sua fundação, em 1965, até os dias atuais. A agenda comemorativa também incluiu encontros regionais em diversas cidades do Paraná, que ocorreram para fortalecer o relacionamento com os sindicatos rurais e os produtores locais, servindo como um espaço para a troca de experiências.



PERSONALIDADE DO ANO PELO PWJ

A 22ª edição do Prêmio Working de Jornalismo (PwJ) escolheu o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, como Personalidade do Ano de 2024. A premiação, organizada pela revista Conexão Paraná e inspirada no modelo da tradicional Revista norte-americana *Time*, reconhece personalidades de destaque no Estado. O reconhecimento evidencia o compromisso contínuo de Meneguette com o fortalecimento do setor agropecuário paranaense e a defesa dos produtores rurais desde que assumiu a presidência interina do Sistema FAEP, em 11 de julho de 2024.



ASSEMBLEIA GERAL DA FAEP

A assembleia geral da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), realizada em Curitiba, em janeiro de 2025, reuniu mais de cem presidentes e delegados de 87 sindicatos rurais do Paraná. O encontro contou com a participação da senadora Tereza Cristina, dos deputados federais Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Tião Medeiros e Sérgio Souza, além do secretário de Estado de Indústria e Comércio, Ricardo Barros. As lideranças destacaram o protagonismo da entidade na defesa do agronegócio e apresentaram contribuições para o debate das pautas prioritárias do setor.



REFORÇO NO COMBATE A INCÊNDIOS

Em resposta ao recorde de 13.720 incêndios florestais registrados no Paraná em 2024, o Sistema FAEP ampliou sua rede de instrutores para reforçar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais e no meio rural. Em janeiro, 12 novos profissionais concluíram a capacitação, que contou com aulas teóricas e práticas em parceria com a Defesa Civil Estadual e o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Com isso, o número de instrutores habilitados passou de 10 para 22. Os cursos, que abrangem os títulos “Incêndios florestais”, “Incêndios no meio rural” e “Incêndios no meio rural – usinas”, são destinados a produtores, trabalhadores, agroindústrias e entidades parceiras.

Além disso, o Sistema FAEP integrou a Campanha Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, promovida pela Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (Apfe) em conjunto com diversas entidades. A edição de 2025 transcorreu sob o mote “Onde há fumaça, há floresta desprotegida”, com o objetivo de consolidar a cultura da prevenção no campo. Como novidade, a iniciativa incorporou o personagem Seu José, pai do Agrinho, que se somou ao time de mascotes da campanha caracterizado como brigadista para reforçar a mensagem de prevenção junto a diferentes públicos.



UNIÃO CONTRA IMPORTAÇÃO DE TILÁPIAS

O Paraná é o maior produtor de tilápia do Brasil, responsável por 40% da produção nacional do peixe, e viu este importante mercado ser ameaçado em 2025. Em fevereiro, o Sistema FAEP e outras entidades entregaram um ofício ao governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, pedindo intervenção para barrar a eventual importação do produto e, assim, proteger os produtores paranaenses de concorrência desleal. O documento foi assinado pelo presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette; pelo secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Natalino Avance de Souza; pelo diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins; pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken; e pelo presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos.

Em outra frente, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) prorrogou o prazo para envio de sugestões à consulta pública sobre a importação de tilápias até o dia 10 de abril. A abertura da consulta ocorreu no dia 10 de dezembro de 2024, com data-limite até 10 de fevereiro deste ano. O aumento no prazo foi uma conquista do Sistema FAEP, junto com outras entidades do setor, que pediram mais tempo, pois a proposta inicial de calendário foi considerada insuficiente para o debate, especialmente considerando a relevância da cadeia na economia paranaense.



CORTES NO ORÇAMENTO DO SEGURO

O Sistema FAEP se posicionou contrário ao corte de recursos no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que em 2024 tinha previsão de R\$ 1 bilhão. O orçamento foi reduzido para R\$ 820,2 milhões, conforme resolução publicada pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural em 3 de janeiro. O Paraná lidera a contratação do seguro rural no país, com 45,8 mil apólices em 2024, equivalentes a 37,5% dos contratos firmados via PSR. O seguro rural é uma bandeira histórica do Sistema FAEP, que vem alertando para o desmonte do programa pelos órgãos federais nos últimos anos.



QUALIDADE DA CARNE EM PAUTA

A saúde do rebanho estadual de bovinos esteve no centro das discussões da primeira reunião da Comissão Técnica (CT) de Bovinocultura de Corte do Sistema FAEP, em janeiro de 2025. Na ocasião, os integrantes aguardavam o reconhecimento do Brasil como área livre de aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), confirmado em maio. Também foi debatida a incidência de raiva em bovinos, cuja principal ferramenta de prevenção é a vacinação dos animais. O encontro ainda destacou os avanços do Programa Pecuária Moderna, cujas ações foram intensificadas neste ano para garantir maior sanidade e produtividade na cadeia da carne.



AUMENTO DE CRÉDITO RURAL EM BANCOS PRIVADOS

Os agricultores e pecuaristas paranaenses ampliaram a procura por crédito em instituições privadas. Historicamente, o Estado é o maior tomador de crédito rural por meio dos programas do governo federal e também o que mais recorre à subvenção governamental para contratar o seguro rural. Apesar disso, em comparação com o mesmo período da temporada 2023/24, os produtores rurais paranaenses reduziram em 26% o volume contratado por meio dos programas governamentais, que passou de R\$ 34,1 bilhões para R\$ 25,6 bilhões. Por outro lado, houve crescimento na busca por crédito em instituições privadas, que aumentou 31,5% em relação à safra anterior.



PREÇOS DOS ALIMENTOS

Ao longo de 2025, o Sistema FAEP atuou de forma intensa em defesa do setor produtivo diante de decisões e propostas que poderiam impactar os preços dos alimentos. Em janeiro, a entidade emitiu nota de repúdio ao anúncio do governo federal de reduzir alíquotas de importação para supostamente baratear os produtos no mercado interno. O presidente interino Ágide Eduardo Meneguette destacou que os preços refletem o chamado “Custo Brasil” e não grandes margens de lucro, alertando que a proposta desconsiderava as dificuldades econômicas e poderia onerar ainda mais o produtor rural.

O Sistema FAEP também se posicionou contra a proposta de taxa transitória sobre as exportações do agronegócio, outra medida do governo federal para tentar reduzir os preços internos. Em nota publicada no fim de janeiro, Meneguette reforçou que o setor agropecuário é responsável por sustentar a balança comercial brasileira e não pode ser penalizado pela incapacidade do governo em controlar os preços, alertando para os impactos econômicos negativos dessa medida sobre produtores e exportadores.

Além disso, o aumento nos preços dos alimentos pressionou os índices inflacionários, gerando críticas infundadas que apontavam o agronegócio como o principal responsável pelos custos elevados. Para esclarecer a questão, a revista Boletim Informativo publicou reportagem com economistas, analistas e especialistas de mercado, mostrando que o produtor rural tem pouca ou nenhuma influência na formação dos preços. Historicamente, ele é tomador de preços, tanto na compra de insumos quanto na venda da produção, e não pode ser responsabilizado pelo aumento da inflação.

Em junho, um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), confirmou o alerta feito pelo Sistema FAEP no início do ano: a isenção de imposto de importação não controlou a inflação, mostrando-se paliativa e ineficaz. O estudo reforçou que, apesar das medidas governamentais, os preços internos continuaram a refletir fatores estruturais do mercado e custos de produção, evidenciando a necessidade de políticas mais efetivas e planejadas para garantir estabilidade econômica e competitividade do setor.

UNIÃO NO CAMPO EM COLORADO

Mais de 300 pessoas prestigiaram o tradicional jantar anual promovido pelo Sindicato Rural de Colorado, na região Noroeste, no dia 17 de janeiro de 2025. A edição deste ano celebrou a força do campo e serviu para aproximar as lideranças políticas locais do trabalho da entidade sindical. Além da diretoria e dos associados do sindicato rural, participaram da solenidade a prefeita de Colorado, Rosimeire Chiquim, e o secretário municipal de Agricultura, Bruno Dias. O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, e o gerente do Departamento Sindical da entidade, João Lázaro, também estiveram no evento.



300ª REUNIÃO DO CONSECANA

Em fevereiro, o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Paraná (Consecana) realizou sua 300ª reunião. Criado em 2000, o colegiado tem como objetivo garantir segurança, equilíbrio e previsibilidade ao setor sucroenergético. Ao longo de 25 anos de atuação, completados em abril, consolidou-se como espaço para definir valores de referência da cana-de-açúcar. O Consecana reúne, de forma paritária, representantes dos produtores do Paraná e das usinas de etanol e açúcar, com seis titulares e seis suplentes indicados pelo Sistema FAEP, sindicatos da Indústria de Fabricação de Alcool no Estado do Paraná (Sialpar) e da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná (Siapar).



TRÂNSITO DE MÁQUINAS EM RODOVIAS

As novas regras no trânsito de máquinas agrícolas em rodovias motivaram a criação de uma cartilha de orientação sobre o assunto. O material foi elaborado pelo Sistema FAEP em parceria com a Polícia Militar do Paraná (PMMPR) e contempla atualizações trazidas na Resolução 1.017/2024, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que entrou em vigor em janeiro deste ano. A publicação impressa foi distribuída gratuitamente aos sindicatos rurais do Estado e a versão digital está disponível no site da entidade.



OTIMIZAÇÃO COM DRONE DE PULVERIZAÇÃO

Durante um curso do Sistema FAEP, o horticultor Leandro Jovinski, de Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), tomou a decisão de investir R\$ 92 mil na aquisição de um drone de pulverização. O produtor está satisfeito principalmente com o tempo economizado em seu dia a dia. Antes, o horticultor dedicava de duas a três horas para fazer a pulverização manual de cada talhão, na propriedade em que mantém uma produção semanal que varia entre 5,5 mil e 8 mil unidades. Agora, com o drone, ele consegue aplicar os agroquímicos em cerca de oito minutos.



AMPLIAÇÃO DO DESENROLA RURAL

O Sistema FAEP solicitou ao governo federal a ampliação do Programa Desenrola Rural, que facilita a regularização de dívidas e o acesso ao crédito rural da agricultura familiar, previsto pelo Decreto 12.381/25. A entidade defende que a iniciativa seja estendida a todos os produtores rurais, independentemente do porte, considerando que médios e grandes agricultores também enfrentam grave crise financeira. A medida contribuiu para ampliar o acesso a financiamentos e permitir a liquidação ou renegociação de dívidas, promovendo maior equilíbrio econômico e segurança financeira ao setor agropecuário paranaense.



RECORDE DE CARAVANAS NO SHOW RURAL

O Sistema FAEP bateu o recorde de caravanas na 37ª edição do Show Rural Coopavel, em Cascavel. A mobilização promovida por 160 sindicatos rurais do Paraná resultou em 184 caravanas, levando mais de 8,6 mil produtores rurais e lideranças do setor ao evento, realizado entre 10 e 14 de fevereiro. As caravanas foram recepcionadas no estande do Sistema FAEP e do Sindicato Rural de Cascavel, em um engajamento que reforça o compromisso do Sistema FAEP e dos sindicatos rurais em conectar os agricultores e pecuaristas às inovações, proporcionando acesso a novas tecnologias, capacitações e oportunidades para fortalecer a produção agropecuária no Paraná.



APOIO À APICULTURA

O programa “O Encanto das Abelhas” transformou a vida de 100 famílias de pequenos produtores rurais em Bituruna, na região Sul do Paraná. Com apoio do Sistema FAEP, a iniciativa encaminha os participantes para a apicultura, desenvolvendo a cadeia produtiva local e criando condições para o exercício da atividade. Uma das primeiras ações foi a capacitação em cursos de apicultura, oferecidos em dez turmas. Os produtores adquiriram conhecimentos práticos de manejo e manutenção de colmeias, além de visão abrangente sobre o viés comercial da atividade, tornando-se aptos a atuar de forma sustentável e eficiente na produção de mel e derivados.



USO DE BIOINSUMOS NA SUINOCULTURA

Em reunião da Comissão Técnica (CT) de Suinocultura da FAEP, em fevereiro de 2025, os representantes debateram o uso de bioinsumos, produtos biológicos que podem ser aplicados como fertilizantes e para geração de energia, tornando a produção mais sustentável e reduzindo custos. Estudo da Embrapa apresentado na ocasião mostrou que um produtor com 500 suínos pode obter R\$ 12,7 mil anuais usando dejetos como biofertilizantes, pois são ricos em nitrogênio, fósforo e potássio, além de conterem matéria orgânica e microrganismos benéficos ao solo, gerando ganhos econômicos e ambientais para a propriedade. O encontro também definiu ações para 2025.



ORIENTAÇÕES SOBRE CAR DINAMIZADO

Para orientar os produtores sobre a nova modalidade do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a Comissão Técnica (CT) de Meio Ambiente do Sistema FAEP convidou o coordenador do CAR no Instituto Água e Terra (IAT) do Governo do Paraná, Ayrton Luiz Torricillas Machado, para detalhar os processos de análise e retificação dinamizada. Essa atualização permite cruzamento automatizado das informações geográficas declaradas pelos produtores em relação às Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal (RL) e de Uso Restrito (AUR), identificando pendências individualizadas. A medida aumenta a agilidade, segurança e eficiência na certificação de dados do CAR, garantindo que os produtores rurais estejam em conformidade com a legislação ambiental vigente.



AUSÊNCIA DO MARCO TEMPORAL

Na ocasião em que o Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou o debate sobre o texto proposto pelo ministro Gilmar Mendes para eventuais alterações na Lei do Marco Temporal, que regula a demarcação de terras indígenas, o Sistema FAEP se posicionou de forma crítica sobre o assunto. Para a entidade, o texto-base da Lei do Marco Temporal deve servir como referência para a formulação do futuro anteprojeto de Mendes, que será apresentado ao plenário do Supremo.

O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, destacou que os produtores rurais vivem em total in-

segurança jurídica, pois a lei vigente, aprovada pelo Congresso com ampla maioria, não está sendo cumprida. Ele reforçou que qualquer nova proposta precisa respeitar o Marco Temporal, garantindo a certeza de que os direitos dos agricultores e pecuaristas, que há décadas produzem alimentos em suas terras, sejam efetivamente preservados. Meneguette alertou que a ausência de referência à legislação existente compromete a segurança jurídica, aumenta conflitos fundiários e ameaça a estabilidade econômica do setor agropecuário, impactando diretamente a produção e o abastecimento alimentar no país.

INDICADOR DE PREÇO PARA O FEIJÃO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e apoio do Sistema FAEP, passou a divulgar um indicador para o feijão, trazendo maior transparência à cadeia produtiva. Com isso, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia têm agora uma referência diária com a média de preços nos mercados desses Estados. O indicador considera a saca de 60 quilos dos feijões preto e carioca, levando em conta o tipo de produção de cada Estado. No Paraná, o foco é o feijão preto, já que o Estado é responsável por 70% da produção nacional.



CERTIFICAÇÃO DE HORTIFRUTIS

As oportunidades de certificação de frutas, legumes e verduras foram debatidas em reunião da Comissão Técnica (CT) de Hortifruticultura do Sistema FAEP em fevereiro deste ano. O tema ganhou importância no Paraná especialmente a partir de um programa de certificação da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), em parceria com o Sistema FAEP. A iniciativa começou com um programa-piloto, que resultou na certificação do morango de sete propriedades rurais em cinco municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A partir desse resultado, no ano passado, a Adapar publicou a Portaria 82/2024, que estabelece os procedimentos para a certificação da produção de produtos de origem vegetal no Paraná. A regulamentação abriu precedentes para a expansão do selo para outras culturas.



LIMITES TERRITORIAIS NO PARANÁ

Em fevereiro, o Sistema FAEP solicitou esclarecimentos sobre alterações nos limites territoriais de 170 dos 399 municípios paranaenses e seus impactos. O tema causou polêmica e diversos pedidos de informação dos produtores rurais. O Instituto Água e Terra (IAT) esteve na sede do Sistema FAEP para orientar sobre cadastros e matrículas de propriedades. De acordo com o IAT, a maioria dos ajustes foi pequena, sem ultrapassar alguns quilômetros quadrados, gerando impactos mínimos. Apenas uma minoria envolveu áreas maiores, decorrentes de pedidos específicos de municípios, sendo pontuais e sem afetar a maioria das propriedades rurais do Estado.



PASSAPORTE PARA EQUÍDEOS

O Sistema FAEP apoiou a criação do “Passaporte Equestre”, um instrumento que facilita na emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA), documento obrigatório para o transporte de animais entre estabelecimentos e eventos agropecuários, dentro e fora do Estado. Com o passaporte, o produtor rural em dia com as obrigações sanitárias e que pretende movimentar equinos, asininos e muare dentro do Paraná pode cadastrar todos os animais da propriedade, pagando uma taxa única por ano. A Lei 20.962, de autoria do deputado estadual Anibelli Neto, regulamenta o instrumento, garantindo mais agilidade e segurança para os criadores do Paraná.



RETOMADA DE FINANCIAMENTO DO PLANO SAFRA

O Sistema FAEP solicitou a retomada imediata dos financiamentos subvencionados no âmbito do Plano Safra 2024/25, suspensos pela Secretaria do Tesouro Nacional, vinculada ao Ministério da Fazenda, em 20 de fevereiro. A entidade defendeu a liberação efetiva dos recursos aos produtores, considerando a importância do setor agropecuário. Na avaliação do Sistema FAEP, a solicitação deveria ser atendida com prioridade, já que a morosidade no orçamento prejudica agricultores e pecuaristas. No mesmo dia, o governo federal editou uma Medida Provisória (MP) que abriu crédito extraordinário de cerca de R\$ 4 bilhões para atender às linhas do Plano Safra.



PRODUTOR COM REINTEGRAÇÃO DE POSSE IMPEDIDO DE PLANTAR

Há sete anos, o produtor Euler de Alcantara Ferreira, do município de Tamarana, no Norte do Paraná, tem parte de sua terra invadida por indígenas de um aldeamento próximo. Os invasores ocupam 170 hectares e arrendam a área a terceiros para obter renda. Mesmo com mandado de reintegração de posse, concedido pelo Poder Judiciário, ele segue impedido de cultivar essa parte de sua propriedade. Para tratar da situação, em fevereiro deste ano, o Sindicato Rural de Londrina organizou uma reunião com o proprietário, seu advogado, o advogado do Sistema FAEP e o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene.



ATUALIZAÇÃO DE INSTRUTORES

Durante dois dias, em fevereiro, o Sistema FAEP promoveu o Encontro de Instrutores 2025, com o objetivo de atualizar práticas pedagógicas de 398 profissionais de campo que levam cursos e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) aos produtores rurais do Paraná. Com o tema “Construindo pontes entre gerações”, a programação incluiu palestras e dinâmicas práticas para alinhar os instrutores à missão da entidade e aprimorar o desempenho dos profissionais em sala de aula.



PERSPECTIVAS DO SETOR LÁCTEO 2025 A 2030

O Sistema FAEP promoveu o evento “Perspectivas do Setor Lácteo 2025 a 2030”, reunindo lideranças do setor produtivo e industrial para discutir estratégias de fortalecimento da cadeia do leite no Paraná. O encontro apresentou projetos da entidade, palestras sobre sanidade e iniciativas de diagnóstico da cadeia produtiva. Entre os destaques estava a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que atende atualmente 60 propriedades leiteiras em Francisco Beltrão, no Sudoeste, e em Cascavel, no Oeste do Paraná. Também foi apresentado o Prêmio Queijos do Paraná, que chegou à sua segunda edição em 2025, valorizando a produção artesanal e industrial de lácteos no Estado, com a novidade do “Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza”.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL (ATeG)

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP ampliou sua atuação de forma significativa em 2025. O programa, iniciado em fase-piloto em 2023, oferece atendimento individual e personalizado às propriedades cadastradas, tanto na área técnica, contribuindo para melhorar os resultados produtivos, quanto na questão gerencial, incentivando a organização das contas e o equilíbrio financeiro dos produtores rurais. Neste ano, o serviço foi expandido para todas as regiões do Paraná, contemplando nove cadeias produtivas. Para viabilizar essa nova fase, foram contratados 150 novos técnicos de campo, responsáveis pelos atendimentos personalizados. Além disso, os mobilizadores dos sindicatos rurais foram capacitados para atuar na expansão das turmas da ATeG.

Em fevereiro, o Sistema FAEP lançou um folder informativo detalhando etapas, metodologia e ferramentas do programa, incluindo o aplicativo “Conecta Produtor Senar”, que facilita a coleta de dados econômicos e produtivos das propriedades. O material também lista as cadeias atendidas e os pré-requisitos para participação, reforçando a importância da ATeG para o desenvolvimento sustentável e a eficiência do agronegócio paranaense.

Em julho, a primeira turma de ATeG no Paraná foi concluída, envolvendo 26 propriedades de olericultura em Mandirituba, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com resultados expressivos: aumento de 25% na produção, 32% na receita e 82% no lucro. Em agosto, a segunda turma contemplou olericultores de Cerro Azul e Doutor Ulysses, também na RMC, com 1,2 mil toneladas de alimentos produzidos, R\$ 2,33 milhões em renda bruta e R\$ 1,83 milhão em margem líquida. O acompanhamento de dois anos promoveu melhorias em gestão, manejo, diversificação de culturas e organização das atividades.



MELHORIAS NOS PLANOS SAFRAS 2024/25 E 2025/26

O Sistema FAEP, junto a 49 entidades do setor agropecuário nacional, assinou carta em apoio à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) na busca por soluções para os recursos dos Planos Safra 2024/25 e 2025/26 e para o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2025. O documento destacou a preocupação com a falta de previsibilidade no financiamento e nas condições do Plano Safra, defendendo melhorias estruturais. As entidades ressaltaram que o volume de recursos deve refletir a relevância do agronegócio brasileiro, responsável por mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) e fundamental no abastecimento alimentar do Brasil e do mundo.



CAF 3.0

Em fevereiro, o governo federal atualizou o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), lançando a versão CAF 3.0, que promete simplificar e agilizar o acesso a mais de 20 políticas públicas voltadas a agricultores familiares em todo o país. O Sistema FAEP orientou sua base de produtores sobre a atualização, destacando cursos disponíveis para capacitação dos usuários. Além disso, foi disponibilizado um teste para simular o funcionamento da nova versão. O CAF é uma ferramenta que serve para identificar e integrar famílias da agricultura familiar às políticas públicas, facilitando o acesso a programas de apoio, financiamentos e assistência técnica.



ENCONTROS DA CEMF

Em março, a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) percorreu 10 municípios do Paraná, promovendo reuniões com comissões locais, visitando sindicatos rurais e participando de eventos. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o diálogo entre os grupos nos municípios, as entidades e a coordenação da comissão, garantindo respostas ágeis e alinhadas às demandas do setor. Nos encontros, também foram tratados temas como regimento interno, plano de trabalho anual dos sindicatos e o Projeto Sindicato Protagonista, iniciativa da CEMF que prevê consultoria individualizada para incentivar a boa gestão sindical.



COMPRA DE TERRAS PELA ITAIPU

O Sistema FAEP classificou como arbitrário o acordo envolvendo a compra de terras para comunidades indígenas, aprovado pelo Conselho de Administração da Itaipu no fim de fevereiro de 2025. Para a entidade, os termos discutidos não incluíram a participação de representantes do setor agropecuário nem os produtores rurais da região Oeste, o que compromete a legitimidade do processo. Diante disso, o Sistema FAEP anunciou que buscaria, pelos meios legais, a impugnação do acordo. Além disso, a entidade informou que também acionaria a bancada do Paraná no Congresso Nacional e a Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), em Brasília, para que fossem adotadas medidas, visando a defesa dos agricultores e pecuaristas da região, contra essa desapropriação.

Entre os pontos questionados estão aspectos considerados ilegais, como a definição das áreas a serem adquiridas, que ficará a cargo da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), em acordo com os próprios indígenas, e a avaliação dos imóveis, que será realizada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O Sistema FAEP reforçou que essas decisões ocorreram sem consulta ou participação de entidades que representam os produtores rurais, ignorando o impacto social, econômico e produtivo para a região Oeste do Paraná.



PROPOSTAS AO PLANO SAFRA 2025/26

Conforme faz todos os anos, o Sistema FAEP, em conjunto com outras entidades do agronegócio paranaense, enviou às autoridades federais um documento contendo as propostas do setor agropecuário paranaense para o Plano Safra 2025/26. O documento, encaminhado aos ministérios da Agricultura e Pecuária e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, foi elaborado pelo Sistema FAEP em conjunto com a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab).



CONTRA INVESTIMENTO MILIONÁRIO NO MST

Em março, o Sistema FAEP se manifestou contra a decisão do governo federal de remanejar parte do orçamento de 2025 para o Movimento dos Trabalhadores Rurais dos Sem Terra (MST). Na ocasião, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, repudiou a decisão de destinar o valor de R\$ 750 milhões ao movimento. Segundo ele, enquanto o setor produtivo solicita mais recursos para o Plano Safra 2025/26, permitindo que pequenos, médios e grandes produtores planejem a próxima safra, esse montante poderia ser aplicado, por exemplo, em programas de seguro rural, beneficiando diretamente agricultores e pecuaristas.



RETOMADA DO PECUÁRIA MODERNA

O Programa Pecuária Moderna, que busca aumentar a produtividade e a competitividade da bovinocultura de corte paranaense, ganhou novo impulso em 2025. A iniciativa passou por uma reestruturação, na qual foram reativados os comitês regionais, responsáveis por planejar estratégias conforme demandas locais, e iniciado um processo para identificar produtores interessados em aderir à proposta. A iniciativa também prevê difusão de informações técnicas por meios digitais e conta com um comitê-gestor formado pelas cinco entidades participantes do programa.

A retomada do programa é uma iniciativa conjunta do Sistema FAEP, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e do Sistema Ocepar.



PLANO PARA EXPANSÃO DA CAFEICULTURA

O Paraná já foi o maior produtor nacional de café, mas hoje a cultura ocupa pouco mais de 26 mil hectares, que rendem perto de 1 milhão de sacas anuais. Para estimular a retomada da produção cafeeira no Estado, em fevereiro de 2025 o Sistema FAEP lançou o “Programa de Revitalização da Cafeicultura Paranaense”. A iniciativa visa promover a rentabilidade dos cafeicultores e melhorar a estrutura de produção e a sustentabilidade dessa cadeia. O programa foi lançado durante reunião da Comissão Técnica de Cafeicultura do Sistema FAEP. Uma das ferramentas previstas para essa retomada é a Assistência Técnica e Gerencial (AteG) do Sistema FAEP, que contempla a cafeicultura entre as culturas atendidas.



3º ENCONTRO ESTADUAL DE COORDENADORAS DA CEMF

Entre os dias 31 de março e 1º de abril, o Paraná reuniu centenas de lideranças femininas no 3º Encontro Estadual de Coordenadoras da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), em Curitiba. O evento contou com 270 participantes de 95 comissões locais de todas as regiões do Estado, promovendo integração e networking. A programação incluiu palestras, balanço das ações já realizadas e planejamento dos próximos passos para ampliar e fortalecer o movimento feminino e o sistema sindical rural. Desde 2021, a CEMF estimula a criação de grupos femininos vinculados aos sindicatos rurais, com apoio do Sistema FAEP, que oferece planejamento estratégico individualizado para cada região.



CUIDADOS COM COBRAS

Todo verão, produtores rurais do Paraná se deparam com o aumento da incidência de cobras nas propriedades. Os perigos vão desde risco à segurança das famílias até a perda de animais devido aos ataques dos animais peçonhentos. Diante disso, o Sistema FAEP promoveu uma campanha de divulgação que envolveu materiais impressos e digitais, além de programas de rádio e entrevistas tratando do tema. As orientações preventivas preveem a manutenção dos locais em torno da residência de modo a mantê-los limpos. Também é indicado o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como botas, perneiras e luvas.



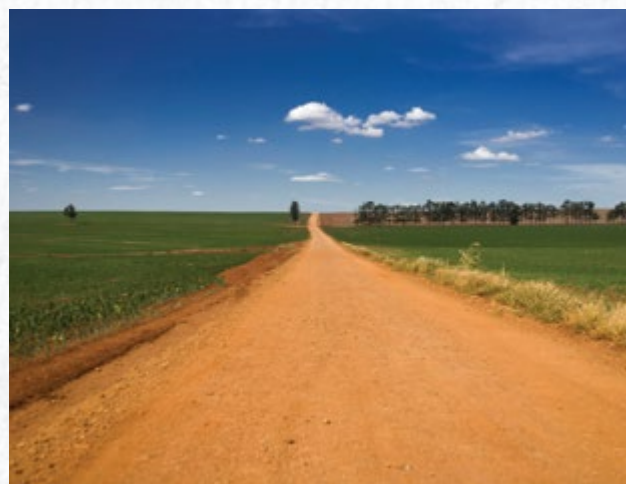
PREPARO DO TABACO

O Sistema FAEP apoiou a produção de materiais informativos destinado aos produtores de tabaco do Estado. A iniciativa, coordenada pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), envolve conteúdos disponibilizados por meio de um vídeo e um folder. Os materiais tiveram como objetivo divulgar os conteúdos da Instrução Normativa (IN) 10/2007, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que estabelece os critérios para classificação e preparação do tabaco para a comercialização. Para difundir essas informações, o Sistema FAEP enviou esses materiais para 11 sindicatos rurais em municípios onde o tabaco tem produção mais expressiva.



ESTRADAS VICINAIS

Produtores rurais, representantes do setor de transportes e usuários se reuniram em março, no Sindicato Rural de Guarapuava, para discutir a situação das estradas rurais. O encontro repercutiu uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com apoio do Sistema FAEP, que promove o mapeamento e o diagnóstico dessas vias em oito microrregiões do Brasil, incluindo Guarapuava, no Centro-Sul no Paraná. A execução está a cargo do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalq-Log), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), que desenvolveu metodologia capaz de avaliar e classificar a qualidade das estradas analisadas.



AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO

As principais demandas do agronegócio brasileiro foram apresentadas ao Legislativo em março de 2025, durante o lançamento da Agenda Legislativa do Agro 2025. O documento trouxe as principais conquistas do setor agropecuário em 2024 e elencou 87 pautas em tramitação no Congresso Nacional com potencial de impactar a produção rural no país. O documento, elaborado pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelas federações estaduais, como o Sistema FAEP, foi entregue à senadora Tereza Cristina. O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, participou da sessão no Senado, na qual foi realizada a entrega da Agenda Legislativa. Com 53 páginas, o documento lista 15 proposições aprovadas em 2024 pela Câmara e pelo Senado, diretamente ligadas a temas de interesse do setor. Além disso, apresenta projetos ainda em tramitação, organizados em oito eixos centrais: “Tributação e política agrícola”, “Meio ambiente e recursos hídricos”, “Direito de propriedade”, “Relações trabalhistas”, “Relações internacionais”, “Infraestrutura e logística”, “Produção agropecuária” e “Educação”.



COBRANÇAS À COPEL

Entre 2021 e 2023, a Companhia Paranaense de Energia (Copel) caiu da 10ª para 25ª posição no ranking de desempenho da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), situação agravada com a privatização da companhia em 2023. As interrupções e quedas frequentes de energia prejudicam a produtividade, geram prejuízos financeiros e dificultam a modernização do setor agropecuário paranaense. Outro problema é o aumento expressivo do custo da energia no campo, que subiu 76,4% em cinco anos. O Sistema FAEP cobrou soluções efetivas da Copel em diversas ocasiões. Em janeiro, representantes da companhia assumiram o compromisso de resolver os problemas em até seis meses. Em março, o Bloco da Agricultura Familiar convocou uma reunião na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) para discutir as denúncias sobre falta de energia no campo. Sem resultados concretos, o Sistema FAEP, ao lado dos deputados estaduais, elaborou um documento direcionado à Copel, exigindo um plano emergencial para os apagões; prazos máximos para restabelecimento da rede elétrica; e diversos outros pontos, entre eles a criação de uma comissão na Alep para acompanhar o serviço público do fornecimento de energia elétrica no Paraná.



MAIS INFLUENTES DO AGRONEGÓCIO

O Prêmio 100 Mais Influentes do Agronegócio, que desde 2023 destaca as personalidades que impulsionam o setor agropecuário, contribuindo para o seu fortalecimento no Brasil, trouxe duas representantes paranaenses e integrantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). A coordenadora da CEMF e presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares, Lisiane Rocha Czech (direita) e a integrante de comissão local de mulheres de Sertãoópolis e produtora rural, Carla Rossato (esquerda), foram reconhecidas como profissionais que se destacaram no setor ao longo do ano de 2024. A cerimônia de premiação aconteceu em abril de 2025, em Ribeirão Preto (SP).



NOVOS INSTRUTORES PARA O HERDEIROS DO CAMPO

Em abril, o Sistema FAEP realizou a contratação de novos instrutores para o Programa Herdeiros do Campo. Os profissionais selecionados precisavam ter formação em Direito, Contabilidade, Administração, Economia, Ciências Agrárias, Psicologia ou Pedagogia. A qualificação é essencial, já que o programa aborda a sucessão familiar na propriedade rural. A formação tem duração de 42 horas, divididas em cinco encontros. Para que a metodologia tenha efetividade, é obrigatória a participação de duas gerações de uma mesma família no curso.



PATRULHA RURAL CONECTADA

Atendendo a uma demanda do Sistema FAEP, o Governo do Paraná iniciou testes de conexão via satélite em viaturas da Patrulha Rural da Polícia Militar do Estado (PMPR). A iniciativa, que integra o Programa Conectividade Rural, coordenado pela Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), visa enfrentar a falta de comunicação em áreas sem internet. O teste foi feito em uma viatura do 5º Batalhão da PMPR, que opera 24 horas nas áreas rurais de Londrina e Tamarana. A segurança no campo é uma bandeira histórica do Sistema FAEP, que mantém ações de orientação aos produtores e interlocução constante com as forças de segurança do Estado.



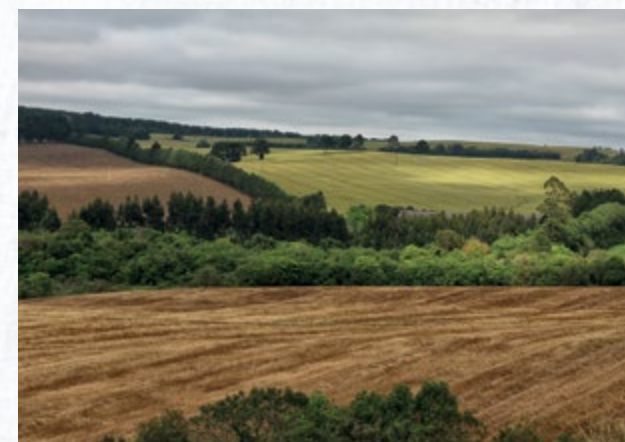
SINDICATO DE VERA CRUZ DO OESTE REATIVADO

Depois de passar mais de um ano com as portas fechadas, uma nova geração de produtores rurais de Vera Cruz do Oeste uniu forças para reativar o Sindicato Rural do município. Em 7 de março, a entidade elegeu sua nova diretoria, composta majoritariamente por jovens produtores, marcando uma renovação no movimento sindical local. A reestruturação contou com apoio do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) do Sistema FAEP, que atua para capacitar e fortalecer os sindicatos rurais no Paraná. Outras entidades, como os sindicatos de Medianeira e Céu Azul, também colaboraram para a retomada das atividades em Vera Cruz do Oeste.



SOLUÇÕES NA PLATAFORMA DO CAR

Produtores rurais agora podem cadastrar representantes no sistema do Cadastro Ambiental Rural (CAR), com acesso restrito apenas às informações ambientais, preservando os dados pessoais dos proprietários. A medida atende a uma demanda do setor, incluindo o Sistema FAEP, após dificuldades causadas pela exigência de uso da plataforma gov.br desde dezembro de 2024. Agora, técnicos e prestadores de serviço podem atuar de forma segura e transparente. Em casos de falecimento, mudança de proprietário ou CNPJ sem representante legal, é possível indicar um novo representante por meio de requerimento disponível no site do Sistema FAEP.



DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS

No início de maio, o Sistema FAEP manifestou preocupação com os efeitos da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que abriu precedente para a desapropriação de imóveis rurais em áreas onde forem comprovados desmatamento ilegal ou incêndios criminosos, incluindo ações de indenização contra os responsáveis. Embora reconheça a gravidade das questões ambientais, o Sistema FAEP alerta quanto ao risco de que a decisão resulte em arbitrariedades contra produtores rurais que não tenham envolvimento com ilícitos ambientais. A entidade defende que qualquer penalidade deve observar o devido processo legal e o direito à ampla defesa e ao contraditório.



SEGUNDO VOLUME DO LIVRO “MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA”

Os resultados de cinco anos de estudos científicos realizados por 105 pesquisadores nas principais regiões produtivas do Paraná foram reunidos em um livro que está à disposição de produtores, estudantes e técnicos agropecuários. Em abril, o Sistema FAEP lançou, em sua sede, o segundo volume do livro “Manejo e Conservação de Solo e Água”. Com 616 páginas, a publicação é resultado do trabalho da Rede Paranaense de AgroPesquisa e Formação Aplicada (Rede AgroParaná), criada por meio de uma parceria entre o Sistema FAEP, a Fundação Araucária e o Governo do Paraná.

Ao todo, foram destinados R\$ 21 milhões para financiar pesquisas voltadas à conservação de solo e água em seis mesorregiões do Estado: Centro-Sul, Sudoeste, Norte, Oeste, Noroeste e Nordeste. Os estudos foram conduzidos por sete instituições executoras: Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Unioeste, Unicentro e Instituto Cesumar. O primeiro volume da obra foi publicado em 2023. Ambas as publicações representam um marco para a ciência agrícola paranaense, ao reunir indicadores físicos, químicos e biológicos do solo e transformá-los em conhecimento prático e aplicável nas propriedades rurais.



AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE TABACO

Em abril, o Sistema FAEP mobilizou cerca de 700 fumicultores de 18 municípios paranaenses para uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), em Curitiba, que tratou das mudanças nas regras da classificação do tabaco. O debate teve como foco o Projeto de Lei (PL) 119/2023, que propõe transferir a etapa de classificação da matéria-prima para as propriedades rurais, no momento da aquisição do produto pela agroindústria. Até então, o processo ocorria em unidades industriais, muitas vezes prejudicando os produtores, que ficam distantes do processo de análise da sua produção. Com o novo modelo, o fumicultor poderá acompanhar e até contestar a classificação de sua produção.

Durante a audiência pública, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, enfatizou a importância deste projeto para os produtores de tabaco e agradeceu o apoio dos parlamentares à proposta. Segundo ele, a medida representa justiça aos produtores, que passarão a receber o valor real pela qualidade do tabaco entregue, sem ficarem reféns da avaliação unilateral da indústria. A mobilização da classe produtora foi considerada determinante para o avanço do PL. A aprovação da medida beneficia 28 mil famílias paranaenses que têm na fumicultura sua principal fonte de renda.



IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em abril, o Sistema FAEP realizou uma transmissão ao vivo sobre os impactos das mudanças climáticas na agricultura. A live contou com apresentação de Jurandir Zullo Junior, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e especialista em Zoneamento Agrícola de Riscos Climáticos (Zarc). O palestrante abordou as perspectivas para culturas como café, cana-de-açúcar, eucalipto, feijão, trigo, milho, soja e arroz, além de destacar pesquisas científicas e fóruns de debates que disponibilizam informações qualificadas e acessíveis aos produtores.



PARANÁ CONTRA O GREENING

No início de 2025, uma resolução da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab) incluiu o Sistema FAEP na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura, criada para promover a defesa sanitária na cadeia de citrus. O principal objetivo da iniciativa foi combater a disseminação do Huanglongbing (HLB), também conhecido como greening, doença sem cura e com grande potencial destrutivo, que já dizimou pomares em diversos locais do mundo. Para levar orientação aos produtores rurais, em abril, o Sistema FAEP e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) produziram um material gráfico com informações técnicas relacionadas à doença.



REPÚDIO À TAXAÇÃO DE LCA E CRA

O Sistema FAEP repudiou a decisão do governo federal de taxar títulos de renda fixa, como a Letra de Crédito Agropecuário (LCA) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). A taxação foi instituída oficialmente por meio da Medida Provisória (MP) 1.303, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 11 de junho. Segundo o texto, os títulos emitidos a partir de 1º de janeiro de 2026 estarão sujeitos a uma alíquota de 5% de Imposto de Renda. O Sistema FAEP e outras entidades tinham se manifestado contra a taxação.



SISTEMA FAEP NA EXPOINGÁ

Em maio, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, participou da cerimônia de abertura da Expoingá, tradicional feira realizada em Maringá, na região Noroeste do Paraná. Com o tema “O Agro Conecta”, a feira agropecuária atraiu produtores rurais de diversas regiões do Estado em busca de tecnologias e inovações, com mais de 500 mil visitantes e mais de R\$ 1 bilhão movimentados em negócios fechados durante o evento. Para auxiliar os produtores rurais ao longo dos 11 dias de feira, o Sistema FAEP e o Sindicato Rural de Maringá mantiveram um estande de 131 metros quadrados, climatizado e com espaço para realização de cursos.



ATUALIZAÇÕES DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

A Comissão Técnica (CT) de Suinocultura do Sistema FAEP, em reunião realizada em maio, trouxe as atualizações de legislações ambientais relacionadas à atividade. O encontro abordou a Instrução Normativa 34/2005, do Instituto Água e Terra (IAT), que traz definições e diretrizes, e estabelece diferentes modalidades de licenciamento. A CT também esmiuçou o Decreto 9.541/2025 do Governo do Paraná, que regulamenta as normas gerais de licenciamento ambiental no Estado. Entre as novidades, estão as diferentes modalidades de licenciamento e os pré-requisitos exigidos para que os empreendimentos sejam enquadrados em cada modalidade.



TREINAMENTOS PARA O IRPF

O Sistema FAEP promoveu uma série de treinamentos a funcionários de todos os sindicatos rurais do Paraná, com o objetivo de torná-los aptos a auxiliar agricultores e pecuaristas a fazerem a declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) referente ao exercício de 2024. As capacitações foram compostas de dois módulos – iniciante e avançado –, atualizando os servidores e dando plenas condições para que eles prestassem o serviço com segurança e tranquilidade. A expectativa era de mais de 3 milhões de declarações do IRPF fossem entregues à Receita Federal em todo o Paraná.



ALERTA CONTRA O FIM DA ESCALA 6X1

Em maio, o Sistema FAEP se manifestou contra o fim da escala 6x1. A entidade alertou que uma eventual mudança teria potencial de pressionar os custos de produção no meio rural e gerar aumento da inflação nos alimentos no Brasil. Um exemplo de impacto negativo é que a alteração obrigaria produtores rurais a contratar mais trabalhadores para desempenhar as mesmas atividades. Na ocasião, a mudança da escala era cogitada por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que propõe redução na jornada de trabalho de 44 horas para 36 horas semanais.



HOMENAGEM DA ALEP ITINERANTE

Em 15 de maio, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). De iniciativa da deputada estadual Maria Victoria, a homenagem ocorreu durante a 22ª edição da Assembleia Itinerante, realizada em Maringá, como parte da programação da feira agropecuária Expoingá. “Essa homenagem reafirma o trabalho desenvolvido pelo Sistema FAEP, que segue defendendo os interesses e necessidades do nosso produtor rural”, disse Meneguette, ao receber a homenagem. “Temos muitos desafios no meio rural. E cada diretor e colaborador do Sistema FAEP segue firme trabalhando com olhar no produtor rural”, acrescentou.



REABERTURA DE MERCADO AO FRANGO

Em maio, o Sistema FAEP enviou ofício ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab) e à Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) solicitando medidas urgentes para a reabertura do mercado internacional ao frango paranaense. Na época, China e União Europeia haviam suspenso compras do Brasil após a confirmação de um caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no Rio Grande do Sul. O documento destacou que o Paraná mantém um sistema sanitário sólido, garantindo segurança alimentar e altos padrões internacionais. A Comissão Técnica (CT) de Avicultura do Sistema FAEP também atualizou os produtores sobre a conjuntura da atividade e as ações da entidade.



FORTELECIMENTO DE CADECS

O Sistema FAEP deu início, em maio, a uma ampla iniciativa de apoio às Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadeccs) em todo o Paraná. A entidade realizou um levantamento detalhado das condições de funcionamento das 23 comissões em atividade em integradoras da avicultura e nas sete da suinocultura. O diagnóstico serviu de subsídio para que o Sistema FAEP elaborasse uma série de ações de apoio personalizadas, de acordo com a realidade de cada integração, com o objetivo de fortalecer os colegiados e melhorar a relação entre produtores e integradoras.

As Cadeccs foram instituídas pela Lei da Integração (Lei 13.288/2016), sancionada em maio de 2016, e são compostas por representantes das integradoras e dos produtores rurais. Esses fóruns têm a função de promover consenso, transparência e equidade nas relações entre as partes, garantindo que os avicultores e suinocultores integrados possam atuar em condições justas com as respectivas agroindústrias. A iniciativa do Sistema FAEP reforça o compromisso com o fortalecimento do setor, proporcionando acompanhamento técnico e suporte contínuo para aprimorar a governança e a eficiência das Cadeccs em todo o Estado.



PRÊMIO ALAVANCA PRODUÇÃO DE QUEIJARIAS

O Prêmio Queijos do Paraná impulsionou a produção de queijarias que foram medalhistas no evento. É o caso da Tia Nena Produtos Coloniais, de Cantagalo, na região Centro-Sul, que, após conquistar uma medalha de prata e uma de bronze, observou o aumento da procura por seus produtos. Na primeira edição, em 2023, a Tia Nena já havia conquistado três medalhas. Desde então, sua produção mais que triplicou: o volume de leite destinado à produção de queijos saltou de 2,3 mil litros para 7 mil litros por mês. A queijaria também obteve o selo Susaf, viabilizando a comercialização em todo o Paraná, além de vendas online e participação em feiras.

Outro caso de destaque é a Granja Santo Expedito, de Palotina, no Oeste do Paraná. Com apenas um ano e cinco meses de funcionamento, a agroindústria conquistou seis medalhas na segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná. A premiação serviu como incentivo, o que levou a queijaria a participar de outros concursos, faturando medalhas, inclusive, no Mundial do Queijo, em São Paulo. O bom desempenho levou a empresa a planejar dobrar sua produção, passando de 500 para 1 mil litros de leite por dia, além de ampliar o portfólio atual de 15 para 20 variedades até o fim do ano. A conquista do selo SIF (Serviço de Inspeção Federal) reforçou a expansão, permitindo comercialização em todo o território nacional.

USE+CALCÁRIO

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), por meio do seu Conselho Setorial da Indústria Mineral, em parceria com o Sistema FAEP, promoveu, em maio, a quarta edição do evento Use+Calcário. Voltado a produtores rurais, engenheiros agrônomos, profissionais da cadeia agroindustrial e representantes do setor mineral, o encontro reforçou a importância estratégica do uso de calcário para o aumento da produtividade agrícola e a sustentabilidade do agronegócio paranaense. A programação abordou práticas conservacionistas, estruturação do solo e calagem como fator decisivo para a correção da acidez e melhoria da fertilidade.



EM DEFESA DAS APAES

O Sistema FAEP manifestou repúdio à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.796, protocolada no Supremo Tribunal Federal (STF), que questiona o apoio do Governo do Paraná à educação especial promovida por entidades filantrópicas, como as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes). A ação contesta a constitucionalidade das Leis Estaduais 17.656/2013 e 18.419/2015, que garantem o suporte do governo estadual a essas instituições, reconhecidas pelo trabalho essencial que realizam. Há mais de 20 anos, o Sistema FAEP mantém parceria com a Federação das Apaes do Estado do Paraná (Feapaes-PR), para participação das Apaes no Programa Agrinho.



NA EMBRAPA TERRITORIAL

Em maio, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, foi escolhido para compor o Comitê Assessor Externo (CAE) da Embrapa Territorial. O colegiado é formado por nove profissionais internos e externos da entidade e tem papel consultivo. Meneguette é formado em Administração, com especialização em Comércio Exterior. Além disso, é presidente do Fundep-PR, conselheiro no Sebrae-PR, membro do Conselho Executivo do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e do Conselho de Administração da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).



EMERGÊNCIA HÍDRICA

O Governo do Paraná publicou, em 22 de maio, o Decreto 10.047 de situação de emergência hídrica, em razão da estiagem que afetava importantes regiões produtoras do Estado. A medida ocorreu em resposta ao ofício encaminhado pelo Sistema FAEP, alertando o Executivo estadual sobre o fenômeno e solicitando uma medida. O decreto atendeu às expectativas de produtores e sindicatos rurais, principalmente das regiões Noroeste, Norte Central, Centro-Occidental, Norte Pioneiro e extremo Oeste do Paraná, onde a situação estava mais crítica. O Sistema FAEP também tinha alertado o Governo do Paraná que a escassez hídrica ameaçava a produtividade das lavouras.



DIA DA INDÚSTRIA EM MARINGÁ

O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, participou, em maio, de uma solenidade que marcou a comemoração do Dia da Indústria, promovida pela Federação das Indústrias do Paraná (Fiep). Realizado em Maringá, no Noroeste, o evento foi liderado pelo presidente da Fiep, Edson Vasconcelos, e fez parte da série de homenagens realizadas em seis regiões paranaenses, reconhecendo empresários que se destacam por suas contribuições ao desenvolvimento da indústria no Estado. Com o tema “Construindo legados, transformando a indústria”, a cerimônia reuniu autoridades, empresários e lideranças do setor produtivo e da sociedade civil da região.



PROVIDÊNCIAS CONTRA ROUBOS DE CAFÉ

Em maio, o Sistema FAEP encaminhou um ofício ao Comando Geral da Polícia Militar do Paraná solicitando reforço no policiamento preventivo, em razão de casos de roubo de café ocorridos em São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. No documento, a entidade justificava a necessidade de maior segurança, principalmente nos meses de junho, julho e agosto, período de maior atividade na colheita de café no Paraná. O pedido previa ações no âmbito do Programa Patrulha Rural Comunitária 4.0, para evitar roubos de cargas de café ensacado e de café maduro nas lavouras.



REPÚDIO A EVENTO CONTRA O AGRO

O Sistema FAEP repudiou a IV Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura), que seria realizada na Universidade Estadual de Maringá (UEM), nos dias 12, 13 e 14 de junho. De acordo com a programação, o evento teria como tema “Defender a vida, combater o agronegócio”, propondo reflexões sobre a importância da reforma agrária popular no Brasil. Entre os palestrantes, estavam inúmeros integrantes e ex-integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O Sistema FAEP classificou como inaceitável o uso de uma universidade pública para atacar o setor, além de fazer apologia a um movimento que realiza invasões de terras e que leva insegurança ao campo.



GALINHEIROS COMUNITÁRIOS

Após atuação do Sistema FAEP, a Itaipu Binacional suspendeu a construção de 64 galinheiros domésticos na região Oeste e no litoral do Paraná, que seriam instalados junto a comunidades indígenas. A Secretaria Estadual da Agricultura (Seab) e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) também manifestaram preocupação. Na ocasião, o Sistema FAEP havia alertado para o risco de disseminação de doenças, como a gripe aviária, o que colocaria em risco todo o setor avícola do Paraná, que movimenta mais de R\$ 40 bilhões por ano. Os galinheiros comunitários seriam construídos pela Itaipu, em parceria com a Fundação Luterana de Diaconia (FLD).



MUDANÇAS NO LICENCIAMENTO

No início de junho, a Comissão Técnica (CT) de Meio Ambiente do Sistema FAEP discutiu as mudanças no licenciamento ambiental, com foco na Lei Estadual 22.252/2024, regulamentada pelo Decreto 9.541/2025. O dispositivo unifica e organiza normas para processos de licenciamento, com a reformulação de critérios para dispensa. As alterações foram detalhadas pela chefe do Licenciamento de Atividades Poluidoras do Instituto Água e Terra (IAT), Rossana Baldanzi, e pelos técnicos Giovanni Bonini Sotto e João Guilherme Fowler. A reunião também abordou mudanças nas regras sobre o uso do fogo em áreas rurais.



ATeG APROXIMA PRODUTORES DE SINDICATO

Após começar a receber a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em sua propriedade, em Ortigueira, na região Central do Paraná, a família Kroll passou a ter melhor desempenho na apicultura. O acompanhamento técnico também aproximou os produtores do Sindicato Rural de Ortigueira. Além de se associarem à entidade, os Kroll passaram a participar ativamente de cursos, palestras e demais eventos promovidos pelo sindicato, fortalecendo sua integração com o sistema sindical rural.



MOVIDO PELO AGRO

O Sistema FAEP lançou, em 9 de junho, a campanha “Movido pelo Agro”, um programa voltado a incentivar o uso do etanol como combustível no Paraná. Desde então, toda a frota da entidade – composta por 52 veículos – passou a ser abastecida exclusivamente com o biocombustível, produzido a partir da cana-de-açúcar e considerado uma fonte de energia renovável. A iniciativa reforça o papel do setor agropecuário na produção de soluções sustentáveis e se soma aos esforços de redução das emissões de gases do efeito estufa. De acordo com a Agência Internacional de Energia, em comparação à gasolina, o etanol reduz em até 89% a emissão de poluentes, como o gás carbônico (CO₂), o metano e o óxido nitroso.

Além dos benefícios ambientais, o biocombustível ainda apresenta vantagens técnicas e financeiras: com maior octanagem em relação à gasolina, melhora em cerca de 2% o desempenho do motor, ao ser mais resistente à detonação, além de ter preço competitivo nas bombas. O evento de lançamento ocorreu na Sociedade Rural de Maringá, reunindo lideranças do setor agropecuário, autoridades locais e representantes da cadeia sucroenergética. O “Movido pelo Agro” é uma iniciativa desenvolvida pela Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), lançada em 2023.

Em julho, a campanha chegou a Maringá, quando a prefeitura passou a abastecer sua frota de 712 veículos exclusivamente com etanol. O prefeito Silvio Barros recebeu os adesivos da iniciativa das mãos do presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.



GEORREFERENCIAMENTO

Em 2025, o Sistema FAEP atuou para tornar os serviços cartorários mais transparentes e acessíveis aos produtores rurais, defendendo a criação de uma nova tabela de cobranças com inclusão do georreferenciamento. A entidade dialogou com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) sobre entraves na ratificação de áreas de faixa de fronteira. Desde 20 de novembro, imóveis com menos de 25 hectares passaram a exigir georreferenciamento para transações, e a atuação do Sistema FAEP buscou desburocratizar processos, garantir segurança jurídica e fortalecer a função social e ambiental das propriedades.



SEMANA GASTRONÔMICA

No fim de maio, a Semana Gastronômica do Prêmio Queijos do Paraná reuniu 14 restaurantes de Curitiba, que incluíram em seus cardápios pratos elaborados com queijos premiados. A iniciativa destacou a versatilidade e a qualidade dos derivados lácteos paranaenses, com receitas que iam de sanduíches a iguarias sofisticadas, como croque monsieur, croissants e gelato. Todos os produtos utilizados nas receitas tinham sido medalhistas na primeira edição do Prêmio Queijos do Paraná.



EMPREGO NO CANADÁ

Após concluir cursos do Sistema FAEP na área de bovinocultura de leite, o administrador de empresas Vitor André Oliveira conseguiu um emprego no Canadá. Ele foi contratado para conduzir o manejo de bovinos em uma propriedade rural na província de Alberta, voltada à produção de leite. Entre os cursos concluídos por Oliveira, estão capacitações de manejo de solo, recuperação de pastagens, manejo de bovinos, ordenha e inseminação artificial. Os certificados foram decisivos para que ele fosse contratado. Graduado em Administração de empresas e com pós-graduação em Logística, Oliveira até então nunca havia atuado na atividade agropecuária.



CRÍTICAS A CORTES NO SEGURO RURAL

O Sistema FAEP manifestou preocupação com o corte de R\$ 445,1 milhões do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para 2025, por parte do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O órgão também congelou R\$ 101 milhões da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e R\$ 15 milhões do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). O anúncio foi feito em junho deste ano. Na ocasião, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, classificou os cortes como absurdos, ainda mais em meio à safra. A medida foi uma consequência da contenção de R\$ 31,3 bilhões de gastos do orçamento feito pelo governo federal.



PLANO SAFRA 2025/26

O Sistema FAEP alertou para os juros previstos no Plano Safra 2025/26, anunciados pelo governo federal, que subiriam entre 1,5 e 2% em relação à safra passada, variando de 8,5% a 14% ao ano. Os índices são maiores do que entidades paranaenses haviam solicitado. Outro ponto de alerta é a ausência do seguro rural no plano. Além disso, a entidade ressaltou o risco de insuficiência dos recursos para equalização das taxas de juros, já que a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 prevê R\$ 14 bilhões, frente aos R\$ 25 bilhões defendidos pelo setor.



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

O Sistema FAEP participou, em 25 e 26 de junho, da Conferência Internacional IFAMA (International Food Agrobusiness Management Association), realizada em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo. A programação teve como foco o futuro da agropecuária sob o prisma da conservação ambiental e da sustentabilidade, com palestrantes de várias partes do mundo. A participação paranaense foi capitaneada pela Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) e por colaboradores da área técnica da entidade. O evento reuniu mais de 400 participantes.



CONCURSO DE MÚSICA

Em 2025, a FAEP completou 60 anos de atuação em defesa dos produtores rurais paranaenses. Como parte das comemorações, o Sistema FAEP realizou o Concurso de Música da FAEP, que selecionou a canção institucional da entidade. A iniciativa valorizou a cultura ligada ao campo, estimulou a criatividade e revelou talentos artísticos do meio rural. O concurso reuniu participantes de diferentes idades e estilos musicais, reforçando a conexão entre tradição, música e a trajetória da agropecuária paranaense ao longo de seis décadas.



ELAS NO AGRO

Em junho, as produtoras rurais e coordenadoras estaduais da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), Lisiane Rocha Czech e Simone Carvalho de Paula, participaram do painel-magno que abriu o encontro “Elas no Agro”. Realizado em Cuiabá, no Mato Grosso, o evento teve o objetivo de discutir e dar destaque ao protagonismo feminino no setor agropecuário. O painel teve o título “A mulher à frente das entidades do agro” e, além de Lisiane e Simone, contou com a participação da presidente do Sindicato Rural de Jaciara (MT), Juliana Bortolini, e da presidente do Sindicato Rural de Ipiranga do Norte (MT), Karine Inês Berna de Souza.



NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Em 2025, a Receita Estadual prorrogou para 5 de janeiro de 2026 o prazo para que produtores rurais do Paraná adotassem a Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) nas operações estaduais, em substituição ao modelo em papel. Para apoiar essa transição, o Sistema FAEP ofereceu treinamentos presenciais em diversas regiões do estado e manteve cursos online gratuitos, com materiais didáticos e vídeos explicativos. A entidade também seguiu dialogando com as autoridades para assegurar prazos e condições adequados de adaptação.



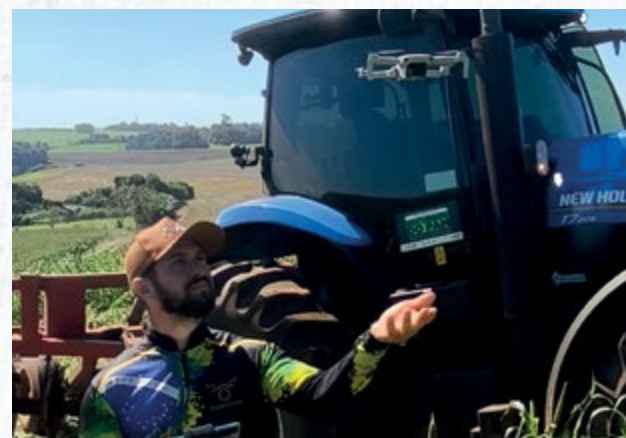
CONCURSO DE VÍDEOS

Neste ano, o SENAR Nacional realizou a 6ª edição do Concurso de Vídeos Educativos, voltado a instrutores de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e equipe da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). A iniciativa reconheceu profissionais que transformam conhecimento técnico em conteúdos audiovisuais acessíveis e práticos para o meio rural. Com foco em temas como produção agropecuária, saúde, educação, cultura e gestão, o concurso distribuiu 11 kits de produção audiovisual, troféus e certificados. Os vídeos vencedores passaram a integrar a plataforma SENAR Play, ampliando a difusão das boas práticas no campo.



DO CURSO AO NEGÓCIO COM DRONES

O curso “Operação de drones”, do Sistema FAEP, impulsionou a trajetória do produtor rural Lucas Xavier de Quadros, de Santa Izabel do Oeste, no Sudoeste do Paraná. Apaixonado por tecnologia, ele transformou o aprendizado em uma nova fonte de renda: começou produzindo vídeos de máquinas agrícolas para redes sociais, que rapidamente conquistaram seguidores e atraíram empresas interessadas em divulgação. A atividade já gera retorno financeiro e o produtor planeja investir em drones de pulverização. Para Quadros, a formação prática oferecida pelo Sistema FAEP foi decisiva para abrir esse novo caminho profissional.



PRODUÇÃO DE MORANGOS NA ATeG

Em maio de 2025, os produtores Adalberto e Anderson Hullen, de Mandirituba, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), concluíram dois anos de acompanhamento pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP, focado na produção de morangos. O atendimento técnico e gerencial personalizado ajudou a organizar as finanças, planejar investimentos e otimizar processos, como irrigação e controle de pragas, reduzindo custos e aumentando eficiência. A experiência transformou a propriedade em uma verdadeira empresa rural, proporcionando ganhos técnicos, maior produtividade e otimização de tempo para os produtores.



NOVO STATUS SANITÁRIO DO BRASIL

Em julho de 2025, o Brasil foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como área livre de febre aftosa sem vacinação, status já conquistado pelo Paraná em 2021. A mudança permite o trânsito de bovinos e bubalinos em todo o território nacional sem restrições adicionais, ampliando oportunidades comerciais e fortalecendo a imagem sanitária do país. Para os produtores paranaenses, as exigências permanecem as mesmas, com obrigatoriedade da Guia de Trânsito Animal (GTA) e demais documentos. O reconhecimento reforçou a importância do trabalho pioneiro do Sistema FAEP na conquista desse marco para o Paraná e para o Brasil.



GESTÃO ÁGIDE EDUARDO

Desde julho de 2024, Ágide Eduardo Meneguette assumiu interinamente a presidência do Sistema FAEP, conduzindo a entidade em um ano de avanços significativos para o setor agropecuário paranaense. Entre os marcos, destacam-se o início das obras do Centro de Excelência em Leite, em Castro, que será referência nacional na formação profissional para o setor; a ampliação da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), com 150 novas turmas e atendimento a 4,5 mil propriedades; e conquistas políticas, como a retirada de mudanças no Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD),

a regulamentação do trânsito de máquinas agrícolas e a suspensão de projetos que ameaçavam a sanidade avícola. A entidade também atingiu avanços em regularização ambiental, transição energética e apoio a produtores afetados pela estiagem. Na frente institucional, Ágide Eduardo fortaleceu a mobilização feminina com mais de 100 comissões locais, promoveu os Encontros Regionais de Líderes Rurais, reativou a Regional no Norte Pioneiro e lançou iniciativas de integração com a sociedade, como a campanha “Movido pelo Agro” e a segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná.

TÉCNICOS DE CAMPO DE ATeG

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP se consolidou não apenas como ferramenta de transformação no campo, mas também como oportunidade de carreira. Técnicos de diferentes áreas encontraram no programa uma atuação recompensadora, com boa remuneração e impacto direto na vida dos produtores. Roberto Durão, Thais Gavlak, Cibele Schneider e Renata Koyama são exemplos de profissionais que transformaram sua trajetória ao ingressar na ATeG, ampliando horizontes, conquistando reconhecimento e experimentando a satisfação de contribuir para o crescimento sustentável do agronegócio paranaense.



MOBILIZADOR S

O mobilizador é fundamental nos sindicatos rurais, engajando produtores nos cursos do Sistema FAEP e aproximando a base produtora. Para fortalecer esse papel, o Sistema FAEP lançou em 2025 o treinamento “Mobilizador S”, no âmbito do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS). Entre maio e julho, seis turmas reuniram 134 participantes de 104 sindicatos, com 16 etapas presenciais e online sobre oratória, mobilização e gestão agropecuária. A iniciativa qualifica os mobilizadores, ampliando a representatividade e a participação dos produtores no sistema sindical.



CCIR 2025

Em 16 de julho, encerrou-se o prazo para emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) 2025, documento anual obrigatório que comprova o registro de imóveis rurais no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Válido por um ano, o certificado é necessário para operações como compra, venda, arrendamento, hipoteca, partilha e contratação de crédito rural. No Paraná, os sindicatos rurais vinculados ao Sistema FAEP prestaram apoio aos produtores na emissão do CCIR, disponível também em formato online pelo Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e pelo aplicativo SNCR Mobile.



CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA

A Estância Baobá, em Jaguapitã, conquistou o certificado de propriedade livre de brucelose e tuberculose, concedido pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), após acompanhamento veterinário e assistência técnica do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). Obtido em fevereiro, o selo atesta a excelência sanitária da produção de queijos artesanais, produzidos com leite cru de rebanho alimentado a pasto orgânico, além de ser requisito para o selo Arte, que possibilita a comercialização nacional. O reconhecimento fortalece a imagem da Estância Baobá, que conquistou medalhas de ouro, prata e bronze na primeira edição do Prêmio Queijos do Paraná. Na segunda edição, conquistou medalhas de ouro e de bronze.



CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS

A Comissão Técnica de Cereais, Fibras e Oleaginosas do Sistema FAEP realizou, em julho, reunião virtual para debater a normatização da classificação da soja e outros grãos, visando padronizar critérios de análise e descontos na entrega da safra. Produtores e líderes rurais das principais regiões do Paraná contribuíram com percepções sobre equipamentos, metodologia e transparência. As propostas serão sistematizadas para subsidiar a elaboração de nova Instrução Normativa pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com acompanhamento do Sistema FAEP e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).



AUMENTO DO IOF

Em maio, o Sistema FAEP emitiu um alerta sobre a intenção do governo federal de alterar a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de crédito. A entidade destacou que o agronegócio poderia ser afetado indiretamente, sobretudo em operações fora do crédito rural tradicional, contempladas pelo Plano Safra, como antecipação de recebíveis, aquisição de máquinas por linhas comerciais e financiamentos estruturados via Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), que poderiam repassar custos adicionais aos produtores.

Em 25 de junho, a Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que revogou a elevação do IOF, contando com o apoio do Sistema FAEP. Em 16 de julho, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o retorno da eficácia do decreto que eleva a alíquota, mantendo apenas a revogação de cobrança sobre risco sacado. A decisão contrariou o PDL aprovado pelo Congresso e novamente o Sistema FAEP se posicionou.



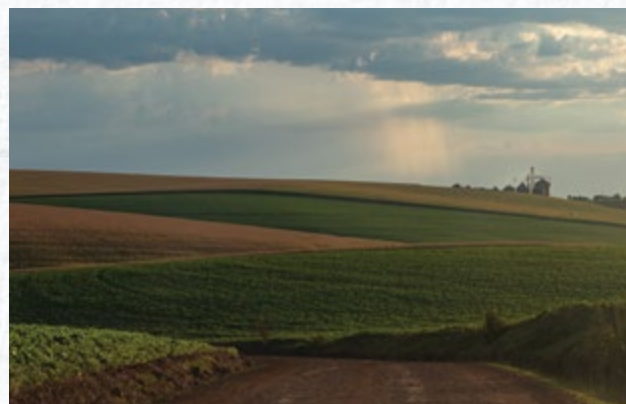
LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Sistema FAEP avaliou como positiva a aprovação das emendas ao Projeto de Lei (PL) 2.159/2021, que cria novas modalidades de licenciamento ambiental, simplificando processos e trazendo agilidade à análise e concessão de licenças. Entre as novidades estão a Licença Ambiental Especial (LAE), a Licença de Operação Corretiva (LOC) e a Licença Ambiental Única (LAU). O projeto prevê ainda renovação automática e autodeclaratória de licenças e dispensa para atividades de baixo impacto, beneficiando principalmente produtores de pequeno e médio porte.



REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS RURAIS

O Sistema FAEP manifestou apoio ao Projeto de Lei (PL) 5.122/23, aprovado na Câmara dos Deputados em julho. A proposta visa permitir o uso de até R\$ 30 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal para refinarar dívidas de produtores rurais. O PL prevê limites de crédito de até R\$ 10 milhões por produtor e R\$ 50 milhões para cooperativas, com taxas de juros reduzidas e prazo de até 10 anos, beneficiando especialmente agricultores afetados por eventos climáticos adversos. Nessa proposta, a entidade atuou junto à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).



DÉFICIT DE ARMAZENAGEM

O Sistema FAEP alertou para o déficit de armazenagem no Paraná, atualmente estimado em 12,6 milhões de toneladas, diante de uma produção crescente de grãos, prevista em 45,2 milhões de toneladas para a safra 2025/26. Apesar do crescimento de 19,5% na produção nos últimos dez anos, a capacidade de estocagem evoluiu apenas 12,8%. Hoje, apenas 4,7% do potencial de armazenagem se localiza em propriedades rurais. A entidade acompanha de perto o tema, destacando que os altos juros das linhas do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) no Plano Safra 2025/26 desestimulam investimentos, comprometendo a comercialização e a qualidade dos grãos. O Sistema FAEP atua na defesa de políticas públicas que ofereçam financiamentos mais atrativos, garantindo maior renda, competitividade e segurança na gestão da produção de grãos paranaense.



5º ENCONTRO REGIONAL DE LÍDERES RURAIS

O 5º Encontro Regional de Líderes Rurais do Sistema FAEP cumpriu papel estratégico na integração de gerações e no fortalecimento da base sindical do Paraná. Realizado ao longo de junho e julho, o evento reuniu mais de 2,4 mil participantes de 162 sindicatos rurais, em 11 municípios: Maringá, Londrina, Jacarezinho, Tapejara, Campo Mourão, Marechal Cândido Rondon, Pato Branco, Guarapuava, Prudentópolis, Tibagi e Araucária. Dos presentes, 29% participaram pela primeira vez, sinalizando a entrada de novas lideranças, enquanto 63% eram produtoras rurais, evidenciando protagonismo feminino no sistema.

A iniciativa levou palestras, dinâmicas e rodas de conversa, estimulando troca de experiências entre jovens e produtores experientes, a formação de novas lideranças e a preparação para a sucessão rural. A participação de jovens líderes demonstrou

o compromisso das novas gerações em se engajar no agronegócio e aprender sobre gestão, mobilização e articulação política dentro do sistema sindical. Ao mesmo tempo, a presença de produtores experientes e atuais líderes reforçou a transmissão de conhecimento e valorização da trajetória no campo.

Parlamentares como o deputado federal Pedro Lupion destacaram a importância da articulação promovida pelo Sistema FAEP com as bases sindicais, garantindo informação e representatividade para o setor. O encontro também envolveu participantes que não nasceram no meio rural, mas atuam diretamente no campo, evidenciando a inclusão e a diversidade de experiências.

Os encontros regionais são espaço de integração, aprendizado e fortalecimento da representatividade, permitindo que o Sistema FAEP continue apoiando produtores rurais em capacitação, formação de lideranças e sucessão familiar, consolidando a força do agro paranaense e preparando o setor para desafios futuros.

QUEIJO PARANAENSE PREMIADO

O queijo Maná Paraná, da Queijaria Sítio Aliança, de Santana do Itararé, conquistou o primeiro lugar na categoria “Tradicional” do Prêmio Brasil Artesanal de Queijos 2025, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Outros dois produtos paranaenses ficaram em segundo lugar, em suas respectivas categorias: o Cornelia Gouda com ervas italianas, da Queijaria Cornelia, na “Adição/Condimentos”; e o Colonial Serra dos Macacos, da empresa homônima, na “Tratamento Térmico”. A premiação avaliou 186 queijos de todo o país. A Queijaria Sítio Aliança já havia se destacado nas duas edições do Prêmio Queijos do Paraná, promovido pelo Sistema FAEP, ao conquistar, em 2023, medalhas de prata, ouro e super ouro com cinco queijos diferentes, além de uma medalha de bronze em 2025.



INVASÃO DE TERRAS

O Sistema FAEP atuou para garantir o direito de posse da produtora rural Maria Inês Pelissari, de Umuarama, no Noroeste, diante do risco de invasão de sua propriedade pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A entidade acompanhou o processo junto ao sindicato rural local, mantendo contato com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e oferecendo suporte jurídico e técnico. A atuação visa assegurar a ordem no campo, proteger a produção agrícola e reforçar a segurança jurídica, valorizando propriedades produtivas e promovendo estabilidade para os produtores rurais paranaenses.



NOVO VÍDEO INSTITUCIONAL

O Sistema FAEP lançou um novo vídeo institucional que mostra diferentes gerações de agropecuaristas para apresentar as atividades promovidas pela entidade, como assistência técnica, capacitação e representação política. Lançado no 5º Encontro Regional de Líderes Rurais, o vídeo também foi disponibilizado no YouTube e redes sociais, reforçando a importância do Sistema FAEP no dia a dia dos produtores e na construção do futuro do agronegócio paranaense.



REPÚDIO A INVASÕES DO MST

Ao longo de 2025, o Sistema FAEP repudiou diversas ações e manifestações promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Paraná e em outros Estados. Em abril, a entidade criticou a orientação do governo federal para que Polícias Civil e Militar não prendessem invasores de terra durante o chamado “Abril Vermelho”, solicitando ao Governo do Paraná que reforçasse seu compromisso com a legalidade e garantisse a proteção dos produtores rurais, cobrando a coibição rigorosa das invasões.

Em maio, o Sistema FAEP manifestou repúdio à visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a um assentamento do MST entre Ortigueira e Faxinal, na região Norte do Paraná, afirmando que o apoio do governo ao movimento desconsidera reivindicações históricas do setor produtivo por segurança jurídica e combate às invasões ilegais de propriedades.

Em junho, cerca de 100 famílias do MST invadiram uma propriedade em Umuarama, no Noroeste do Paraná. O Sistema FAEP, em conjunto com o sindicato rural local, atuou junto às autoridades responsáveis para a retirada dos invasores, prestou atendimento ao proprietário e reforçou a necessidade de garantir a normalidade das atividades rurais.

Além disso, a entidade repudiou as invasões de prédios públicos promovidas pelo MST em diversas unidades do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), do Banco do Brasil e secretarias estaduais, em todo o país. Para o Sistema FAEP, práticas ilegais como essas enfraquecem instituições, comprometem políticas públicas, desestimulam investimentos e prejudicam a segurança jurídica dos produtores rurais.



PESQUISA SOBRE PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS

O Sistema FAEP apoiou pesquisa inédita do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) com 630 produtores sobre conservação do solo. Feito no âmbito da Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada (Rede Agropesquisa), o estudo mostrou que 51,6% dos agricultores usam Cultivo Mínimo; 20%, o Sistema de Plantio Direto (SPD); e 17,3% adotam Plantio Direto (PD) sem rotação; enquanto 64% dos produtores que recorrem ao Plantio Convencional (PC) enfrentam erosão. Os resultados reforçam a importância de assistência técnica qualificada, como a oferecida pelo programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP, para transformar orientações em práticas concretas, aumentando a sustentabilidade e a produtividade.



ATeG NO CA FÉ ON

O programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP foi apresentado na segunda edição do Ca Fé On, em Maringá, nos dias 2 e 3 de agosto. O evento ofereceu palestras, oficinas, degustações e experiências sensoriais sobre a cultura cafeeira. O ATeG Talk Show detalhou o programa, incluindo municípios atendidos e critérios de participação. Desde 2023, a ATeG leva atendimento técnico e gerencial personalizado aos produtores rurais, promovendo produtividade, redução de custos e profissionalização.



MATERIAL DO AGRINHO

Promovido pelo Sistema FAEP há três décadas, o Programa Agrinho distribuiu gratuitamente, em 2025, mais de 1,1 milhão de materiais didáticos a escolas públicas, particulares e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) em todo o Paraná, alcançando praticamente todos os 399 municípios. Ao todo, são 25 livros produzidos por especialistas nacionais e internacionais, atualizados para acompanhar as tendências da educação. O conjunto contempla alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e professores, com obras técnicas e metodológicas que reforçam o papel do Agrinho como referência em cidadania e sustentabilidade.



CONCURSO CAFÉ QUALIDADE PARANÁ

O Concurso Café Qualidade Paraná chegou a sua 23ª edição. A iniciativa é uma promoção da Câmara Setorial do Café, formada pelo Sistema FAEP, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina. A competição, terceira maior do país, avaliou cafés arábica nas categorias “Natural” e “Cereja descascado”, com julgamento feito por especialistas nacionais e internacionais. A edição ocorreu em novembro, em Curitiba, reunindo produtores e destacando o café paranaense em um cenário de aumento de produtividade e valorização da cultura no Estado.



TARIFAÇÃO DOS EUA

O Sistema FAEP acompanhou de perto os impactos da decisão dos Estados Unidos (EUA) de aplicar tarifas de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, medida que atingiu diretamente o agronegócio paranaense. Os EUA são o segundo principal parceiro comercial do Paraná, com exportações de US\$ 1,58 bilhão em 2024. Diante do risco de prejuízos expressivos, a entidade cobrou do governo federal atuação diplomática para reverter ou ao menos mitigar os efeitos da medida.

Em Nota Técnica, o Sistema FAEP avaliou as consequências da sobretaxa, que ameaçou a relação comercial com a maior economia do mundo e podia gerar sobrecarga no mercado interno, dificultando a absorção da produção. O documento reforçou a importância de políticas de proteção à economia rural, manutenção de empregos e preservação da competitividade do agronegócio.

Na ocasião, os efeitos já eram sentidos em diferentes cadeias produtivas. No setor florestal, responsável por mais de

60% da madeira enviada pelo Brasil aos EUA, houve cancelamento de contratos, suspensão de embarques e férias coletivas, colocando em risco unidades industriais e milhares de postos de trabalho. Na piscicultura, especialmente na tilápia, o Paraná responde por 36% da produção nacional e dependia fortemente do mercado norte-americano, tornando-se uma das cadeias mais vulneráveis.

O café paranaense, incluindo solúvel e especiais, também sofreu ameaça, com impacto direto na remuneração de produtores e na competitividade internacional. Situação semelhante ocorreu no suco de laranja, cuja exportação aos EUA respondia por mais de 40% do volume nacional. Já a carne bovina, embora menos atingida, enfrentou efeitos indiretos, sobretudo na cadeia de couro e peles.

Sem avanços concretos nas negociações do governo brasileiro com os Estados Unidos, o Sistema FAEP reiterou a urgência de medidas eficazes, tanto no campo diplomático quanto no apoio às cadeias produtivas impactadas pelo tarifaço.

ANTECIPAÇÃO DO PLANO SAFRA

O Sistema FAEP manifestou apoio à proposta de antecipar o lançamento do Plano Safra para o início de cada ano, vinculando-o ao ano fiscal. Hoje, o programa segue o calendário do ano-safra (julho a junho), o que fragmenta os recursos em dois orçamentos distintos e dificulta o planejamento. Esse formato também gera distorções no acesso ao crédito rural, especialmente no financiamento da safra de verão. Para a entidade, alinhar o Plano Safra ao ano fiscal traria mais previsibilidade aos produtores, eficiência ao governo e integração ao Plano Plurianual, garantindo maior racionalidade às políticas públicas.



CENTRO DE EXCELÊNCIA EM LEITE

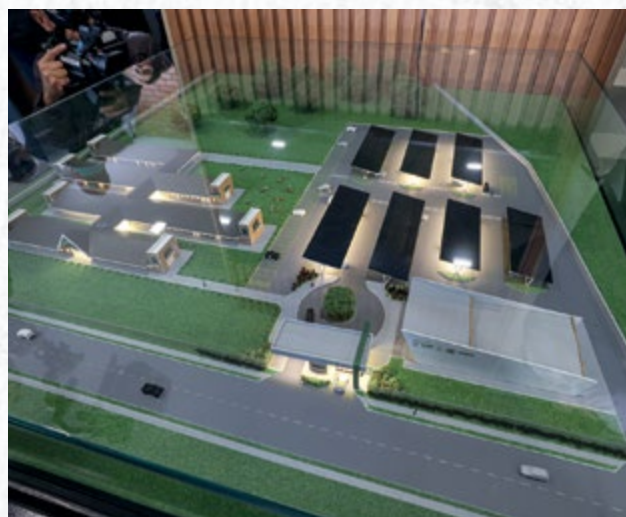
Em agosto, o Sistema FAEP realizou o lançamento da pedra fundamental do Centro de Excelência em Leite, em Castro, nos Campos Gerais. A cerimônia ocorreu durante a Agroleite e contou com a presença de autoridades, lideranças do setor agropecuário, representantes de federações de outros Estados e cerca de 700 alunos de dez colégios agrícolas do Paraná. O empreendimento recebeu a confirmação de investimentos superiores a R\$ 35 milhões e tem previsão de início das atividades em 2027, com capacidade de formar 500 profissionais por ano.

O Centro de Excelência em Leite foi projetado como um complexo educacional dedicado à formação de mão de obra técnica e especializada para a cadeia produtiva do leite. A estrutura será construída em um terreno de quatro hectares, anexo ao Parque Tecnológico da Agroleite, e terá 4,3 mil metros quadrados de área construída, distribuídos em oito blocos. A unidade ofertará cursos de especialização em Bovinocultura de Leite e em Técnico em Agropecuária, atendendo alunos do Paraná e de todo o país.

A definição de Castro como sede do Centro de Excelência foi resultado de uma intensa articulação do Sistema FAEP junto ao Senar Nacional. A partir de uma missão institucional realizada em Brasília, em julho de 2024, o Sistema FAEP mobilizou parceiros locais — como o Sindicato Rural de Castro, a prefeitura e a cooperativa Castrolanda — para garantir a escolha do município, reconhecido por lei federal como “Capital Nacional do Leite”.

A iniciativa consolidou-se como uma conquista estratégica para o Estado. O Paraná, que já possui forte representatividade na cadeia leiteira, passa a contar com uma instituição voltada à capacitação de profissionais, ao avanço tecnológico e ao fortalecimento da competitividade do setor. O novo centro também reforça a posição de Castro, município que concentra um rebanho de mais de 53,4 mil vacas ordenhadas, com produtividade média de 8,4 mil litros por animal ao ano — índices que rivalizam com países líderes na pecuária leiteira mundial.

Além da solenidade de descerramento da pedra fundamental, a programação incluiu a apresentação da maquete do empreendimento e visita ao terreno onde será erguido o complexo. O evento marcou o início de um projeto considerado referência para a formação profissional e para a difusão de conhecimento voltado ao setor lácteo, consolidando o Paraná como protagonista no desenvolvimento da cadeia produtiva em âmbito nacional.



ITR 2025

Entre agosto e setembro, os produtores rurais entregaram a declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), referente ao exercício de 2025. A obrigação foi realizada exclusivamente pela internet, por meio do programa da Receita Federal. O valor do imposto teve como base o Valor de Terra Nua (VTN), definido a partir de laudos técnicos nos municípios conveniados ou, nos demais casos, com dados do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab). O imposto pôde ser pago em até quatro parcelas, observados os limites mínimos de cobrança. Para apoiar os produtores, os sindicatos rurais do Paraná ofereceram orientação e suporte em todo o Estado.



CEMF EM BRASÍLIA

Nos dias 7 e 8 de agosto, integrantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) participaram do 2º Fórum da Liderança Feminina Sindical Rural, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília. O evento reuniu representantes de todo o país em um espaço de articulação voltado ao fortalecimento da presença feminina no sindicalismo rural. A participação paranaense reforçou o compromisso da CEMF com a rede de lideranças no Estado e possibilitou a troca de experiências e estratégias. A programação contou com painéis sobre geopolítica, economia, defesa institucional do agro e comunicação, além de oficinas práticas. O encontro também marcou a integração de novas coordenadoras à CEMF, ampliando a representatividade e fortalecendo o protagonismo feminino dentro do sistema sindical.



RASTREABILIDADE BOVINA

A rastreabilidade da pecuária brasileira vai avançar com o Programa Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (PNIB), que a partir de 2032 prevê registro individual de todos os animais, com histórico completo. Este tema centralizou a reunião da Comissão Técnica (CT) de Bovinocultura de Corte do Sistema FAEP, realizada em 8 de agosto. O encontro abordou a implementação do programa, a necessidade de cumprimento de cronogramas, o uso de dados para gestão das propriedades e o impacto de fatores internacionais, como a taxa de carne bovina nos Estados Unidos, sobre o setor.



PROJETO SINDICATO PROTAGONISTA

O Sistema FAEP iniciou o segundo ciclo do Projeto Sindicato Protagonista, parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), com recorde de adesão: 105 sindicatos rurais no Paraná, superando os 70 da primeira edição. A iniciativa fortalece a representatividade e o trabalho institucional, oferecendo consultoria individualizada, diagnóstico e plano de sustentabilidade aos sindicatos participantes. Entre as novidades deste ano, está o apoio financeiro de até R\$ 5 mil, atrelado ao cumprimento de metas e pontuação em plano de ação elaborado com consultores da entidade. Idealizado pela Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), o projeto consolidou-se como instrumento de valorização sindical, ampliando resultados e beneficiando produtores rurais em todo o Paraná.



GESTOR S E LÍDER S

No segundo semestre de 2025, o Sistema FAEP iniciou dois programas de capacitação voltados ao fortalecimento da atuação sindical no Paraná: “Gestor S” e “Líder S”. Destinados a gestores e diretores dos sindicatos rurais, os cursos buscam profissionalizar a gestão e formar lideranças qualificadas. As capacitações são presenciais, com 16 horas de atividades práticas, abordando o papel do agronegócio, a estrutura do Sistema FAEP e estratégias de representação rural. Foram oferecidas três turmas de cada curso, com foco em gestão eficiente e liderança ativa.



NOVO SINDICATO EM FERNANDES PINHEIRO

O município de Fernandes Pinheiro, no Sudeste do Paraná, passou a contar oficialmente com um sindicato rural, inaugurado em 20 de agosto com a presença de mais de 200 pessoas. A criação da entidade contou com apoio do Sistema FAEP e do Sindicato Rural de Teixeira Soares. O novo sindicato oferece cursos, serviços como Declaração do Imposto de Renda e do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), e já possui turmas de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Com mais de 20 associados, a entidade fortalece a representatividade dos produtores, promove capacitação e aproxima o Sistema FAEP dos agricultores e pecuaristas da região.



TRANSFORMAÇÃO COM A ATeG

Noily Aparecida Souza de Lima e o marido, Genaldo Lima, transformaram o sonho de produzir morango em realidade em Mandirituba, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com apoio da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP. O programa possibilitou controle rigoroso de custos, aprimoramento do manejo, organização da propriedade e melhorias na produção e embalagem. Com financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), construíram uma nova estufa e implantaram energia fotovoltaica, ampliando produtividade e reduzindo custos.



CT DE FRUTICULTURA

Em 26 de agosto, a Comissão Técnica (CT) de Fruticultura do Sistema FAEP reuniu especialistas para debater monitoramento e controle de pragas, incluindo a mosca da carambola, a traça da maçã, a traça dos cachos de videira e o greening em pomares cítricos, que mantém o Paraná em situação de emergência fitossanitária. O encontro discutiu estratégias de vigilância, manejo adequado, prevenção da resistência a inseticidas e a importância da notificação de pragas à Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), além de abordar os novos cursos do Sistema FAEP voltados à fruticultura, como mirtilo, amora preta e framboesa.



DIA DE CAMPO DE SOLOS

Entre agosto e outubro, o Sistema FAEP realizou quatro Dias de Campo sobre conservação e manejo do solo em Ponta Grossa, Cambé, Cianorte e Dois Vizinhos, dentro do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Pro-solo). Os eventos reuniram produtores, técnicos e parceiros, apresentando técnicas conservacionistas aplicáveis nas propriedades e reforçando a importância da sustentabilidade, da produtividade e da preservação dos recursos naturais. Cada edição contou com estações temáticas, conteúdos atualizados e demonstrações práticas adaptadas à realidade local, consolidando a transferência de conhecimento para o campo.





IDEATHON DO SISTEMA FAEP

O Sistema FAEP promoveu, de junho a novembro de 2025, oito edições do Ideathon. Realizado em parceria com o Sebrae-PR, a iniciativa tem o objetivo de estimular a inovação e o protagonismo juvenil no setor agropecuário. Os eventos reuniram estudantes de colégios e universidades, que trabalharam em equipes para desenvolver soluções práticas para desafios reais do campo. As equipes vencedoras receberam mentoria do Sebrae-PR, com o objetivo de transformar as ideias em negócios, além de uma viagem técnica a Curitiba.

A primeira edição, em Campo Mourão, teve como tema a aplicação da Inteligência Artificial (IA) no setor agropecuário, com projetos voltados à gestão de propriedades e manejo de lavouras. Em Castro, os estudantes propuseram soluções para fortalecer a cadeia do leite, com foco em sustentabilidade e sucessão familiar. Já em Guarapuava, o tema foi pecuária de precisão, com propostas que aliaram monitoramento de pastagens, nutrição animal e redução de impactos ambientais.

Em Santa Mariana, no Norte Pioneiro, o desafio foi o uso de ferramentas de análise de dados para gerar ganhos de produtividade e sustentabilidade nas propriedades rurais. Em Diamante do Norte, os participantes foram desafiados a inovar na avicultura, apresentando propostas para reduzir a mortalidade de aves e melhorar o manejo nas granjas. Já em Francisco Beltrão, o foco foi o desenvolvimento de protocolos de gerenciamento de riscos que auxiliem produtores de frango ou suínos a prevenir falhas de ambiência, sanidade e manejo.

As oito edições mostraram a criatividade e o potencial dos jovens paranaenses para desenvolver soluções que unem tecnologia, sustentabilidade e gestão. Mais do que um evento, o Ideathon consolidou-se como um espaço de aprendizado, colaboração e incentivo à permanência da juventude no campo, reafirmando o compromisso do Sistema FAEP em impulsionar a inovação e preparar novas lideranças para o futuro do agro paranaense.

CT DE CAFEICULTURA

Ao longo de 2025, o Sistema FAEP fortaleceu a cafeicultura paranaense por meio de iniciativas estratégicas voltadas à qualidade e à valorização do setor. Em 27 de agosto, a Comissão Técnica (CT) de Cafeicultura reuniu representantes de sindicatos rurais para debater ações de apoio aos produtores, incluindo o Concurso Café Qualidade Paraná, que premia cafés especiais e promove interação direta entre produtores e cafeterias. No encontro, também foram apresentados os primeiros resultados de uma turma de café do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), em Ivaiporã, no Norte do Paraná, com acompanhamento personalizado para ampliar a produtividade, a rentabilidade e a sustentabilidade dos negócios.



CURSO DE CIDADANIA E POLÍTICA

Em setembro, o Sistema FAEP lançou o curso online “Cidadania e Política: Jornada de aprendizagem e exercício de cidadania”, com quatro encontros virtuais de duas horas cada, além de atividades práticas e conteúdo permanente em plataforma digital. A iniciativa, parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), visa capacitar produtores rurais, dirigentes sindicais, jovens e mulheres a atuar de forma qualificada nos conselhos municipais. A meta é formar lideranças capazes de defender pautas do agro junto a autoridades, influenciar decisões locais e fortalecer a representatividade do setor.



ENCONTRO DE PRODUTORAS EM CASCAVEL

No dia 4 de setembro, o 13º Encontro de Produtoras Rurais reuniu mais de 1,6 mil agricultoras e pecuaristas de todas as regiões do Paraná em Cascavel, no Oeste do Estado. Promovido pelo Sindicato Rural de Cascavel com apoio do Sistema FAEP, o evento teve programação técnica com foco em sucessão familiar, gestão e representatividade feminina no agronegócio. O encontro contou com a participação de autoridades locais, estaduais e federais, que reforçaram a importância estratégica das mulheres nas propriedades rurais e seu papel decisivo para o desenvolvimento do campo.



SERVIÇOS DO SINDICATO DE FAXINAL

O Sindicato Rural de Faxinal, no Vale do Ivaí, oferece mais de 50 serviços diferentes aos seus associados, incluindo locação de máquinas e equipamentos, emissão de certidões, serviços contábeis e ambientais e cursos do Sistema FAEP. Foram feitos mais de 300 atendimentos por ano para declarações de Imposto de Renda, cerca de 650 para Imposto Territorial Rural (ITR), e elaboração de folhas de pagamento para mais de 300 funcionários. Com apoio do Sistema FAEP, o sindicato planeja incorporar em breve serviços de drones para pulverização e estender a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) aos produtores locais.



RATIFICAÇÃO EM FAIXA DE FRONTEIRA

O Sistema FAEP apoiou o Projeto de Lei (PL) 4.497/2024, do deputado federal Tião Medeiros, que prorroga até outubro de 2030 o prazo para ratificação de registros de imóveis rurais em faixa de fronteira. Com apoio da entidade, o Projeto de Lei (PL) 1.532/2025, sancionado em setembro de 2025, estendeu o prazo até 2030, atendendo a uma demanda histórica do setor. A medida evita que propriedades com mais de 15 módulos fiscais sejam transferidas à União por falta de regularização, assegurando segurança jurídica, proteção patrimonial e acesso a políticas públicas para os produtores rurais paranaenses. Além da prorrogação, o PL trata da transferência da responsabilidade pelo processo de ratificação ao cartório de registro de imóveis, retirando essa atribuição do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Outro projeto, o PL 1.532/25, do senador Nelsinho Trad, de Mato Grosso do Sul, foi aprovado no dia 8 de julho no Senado e em 27 de agosto na Câmara, tratou especificamente do prazo para áreas superiores a 15 módulos fiscais. Para o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, a prorrogação é essencial diante da burocracia que retarda processos como o Cadastro Ambiental Rural (CAR).



LINHA DE CRÉDITO PARA PRODUTORES

O Sistema FAEP, junto à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Instituto Pensar Agro (IPA), contribuiu para a criação de uma nova linha de crédito de R\$ 12 bilhões destinada a produtores paranaenses atingidos por eventos climáticos entre julho de 2020 e junho de 2025. A Medida Provisória (MP) 1.314/2025 prevê taxas de 6% ao ano para Pronaf, 8% para Pronamp e 10% para demais produtores, com limites de R\$ 250 mil a R\$ 3 milhões. O Sistema FAEP reforça a importância do acesso rápido e seguro ao crédito, garantindo apoio econômico e estabilidade ao setor agropecuário.



FEIRA DO EMPREENDEDOR SEBRAE 2025

O Sistema FAEP marcou presença na Feira do Empreendedor Sebrae 2025, realizada de 11 a 14 de setembro em Curitiba, com um estande próprio que apresentou cursos, soluções e serviços da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). A participação reforçou o papel do Sistema FAEP no desenvolvimento do setor agropecuário, promovendo capacitação, inovação e empreendedorismo rural. O evento contou com mais de 130 palestras, 40 postos de atendimento e milhares de participantes, fortalecendo a integração entre produtores, instituições e soluções para o campo.



CARTILHA DE DRONES DE PULVERIZAÇÃO

O Sistema FAEP lançou a cartilha “Drones na lavoura – guia completo para pulverização agrícola”, com apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR), Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná (FEAPR). O material orienta produtores rurais sobre o uso seguro e responsável de drones de pulverização, conforme a legislação vigente e as boas práticas agrícolas. A cartilha aborda desde o registro na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e cadastro no Mapa até um checklist detalhado para operação própria ou contratação de serviços especializados, visando eficiência e segurança nas aplicações agrícolas.



SISTEMA FAEP NO CONACARNE

Em setembro, uma comitiva do Sistema FAEP, composta por técnicos e produtores, participou do Congresso Nacional da Pecuária de Corte (Conacarne), realizado em Minas Gerais. O evento reuniu especialistas para discutir tendências de consumo, qualidade da carne, tecnologias de produção e o futuro da pecuária brasileira. O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, destacou a importância da sanidade e da qualidade da carne paranaense, reconhecida internacionalmente. A participação da comitiva reforça o compromisso da entidade em promover a inovação e a sustentabilidade no setor.



FRAGRÂNCIA DO SISTEMA FAEP

O Sistema FAEP desenvolveu uma fragrância exclusiva para seus espaços institucionais, com o objetivo de criar uma identidade olfativa que remete ao campo. O perfume, denominado “AM”, inspirado no termo “Amanhecer no campo” e na sigla A.M. (*Ante Meridiem*), utilizada para os horários antes do meio-dia (uma vez que o produtor rural acorda cedo), combina aromas de terra molhada, ervas nativas e orvalho matinal. A criação envolveu pesquisa de campo e colaboração com perfumistas nacionais e internacionais. A fragrância será utilizada em eventos e ambientes da entidade, como Centros de Treinamento Agropecuário (CTAs) e salas de aula utilizadas nos cursos.



PARANÁ NO MUNDIAL DO QUEIJO NA FRANÇA

No dia 14 de setembro, sete queijos paranaenses conquistaram medalhas no *Mondial du Fromage et des Produits Laitiers* (Salão Mundial do Queijo e dos Laticínios), realizado em Tours, na França. Entre os premiados, destacam-se duas medalhas de ouro para os queijos Abaporu e Passionata (Biopark); três pratas para os queijos Petite Brie triplo creme e Saint Marcellin (Biopark) e Morbier (Queijaria Vila Velha); e dois bronzes para Maná Paraná (Sítio Aliança) e Bel Paese (Granja Santo Expedito). Esses produtos já haviam sido reconhecidos no Prêmio Queijos do Paraná, promovido pelo Sistema FAEP, evidenciando a excelência da produção láctea do Estado.



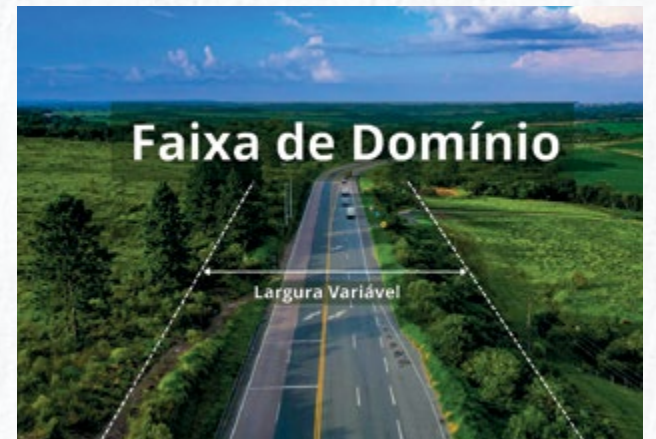
PRORROGAÇÃO DA RATIFICAÇÃO DE IMÓVEIS EM FAIXA DE FRONTEIRA

O Sistema FAEP atuou ativamente em Brasília para garantir a prorrogação do prazo para ratificação de registros de imóveis rurais localizados em faixa de fronteira. O Projeto de Lei 1.532/2025, sancionado em setembro de 2025, estende o prazo até 2030, atendendo a uma demanda histórica do setor. A medida evita que propriedades com mais de 15 módulos fiscais sejam transferidas à União por falta de regularização, proporcionando segurança jurídica aos produtores e facilitando o acesso a políticas públicas.



PLANTIO NA FAIXA DE DOMÍNIO

O Sistema FAEP atuou junto às concessionárias de rodovias federais e estaduais para garantir que produtores rurais possam continuar utilizando as faixas laterais das estradas, as chamadas “faixas de domínio”, para atividades agropecuárias. Essas áreas, pertencentes ao poder público, só podem ser utilizadas mediante apresentação do Contrato de Permissão Especial de Uso (CPEU), documento emitido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A entidade abriu um canal de diálogo com as empresas concessionárias, facilitando a regularização e permitindo que os produtores obtenham as autorizações necessárias para o cultivo nessas áreas.



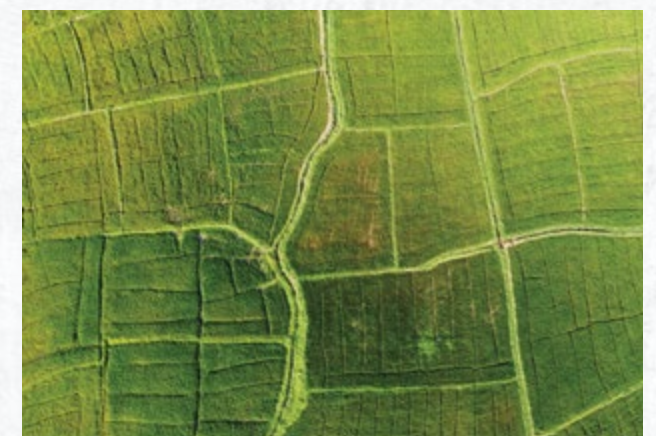
QUEIJARIA DE IBAITI EXPANDE PRODUÇÃO APÓS PREMIAÇÃO

A Queijaria Colinas, localizada em Ibaí, no Norte do Paraná, ampliou sua produção após conquistar reconhecimento no Prêmio Queijos do Paraná, promovido pelo Sistema FAEP. Com quatro vacas em lactação, a produção chegou a 40 quilos de queijo por semana. Agora, a expansão incluiu a aquisição de leite de produtores vizinhos e a possibilidade de aumentar o plantel. O casal Silmara e Valdinei Pinto, que trocou a vida urbana pelo campo, vê na premiação a confirmação de sua decisão e a motivação para o crescimento do negócio.



PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA GEORREFERENCIAMENTO

O Sistema FAEP atuou junto ao Congresso Nacional para garantir a prorrogação do prazo para georreferenciamento de imóveis rurais. Inicialmente, a exigência passaria a valer em 20 de novembro de 2025 para propriedades com menos de 25 hectares. Com a atuação da entidade, o Projeto de Lei (PL) 4.497/2024, sancionado em setembro, incluiu emenda que estende o prazo para o georreferenciamento até 31 de dezembro de 2028, proporcionando segurança jurídica e planejamento adequado aos produtores rurais paranaenses.



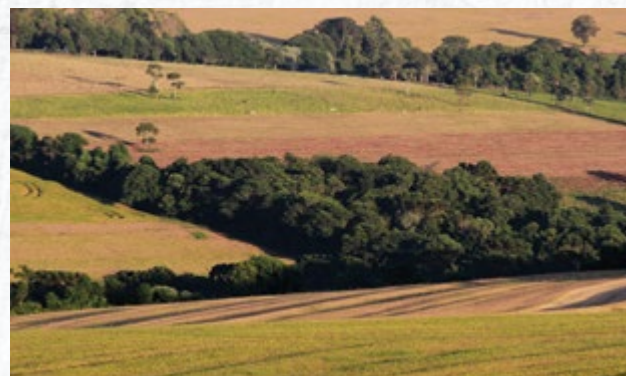
CONGRESSO DO AGRONEGÓCIO GLOBAL EM CURITIBA

O Sistema FAEP participou do Congresso do Agronegócio Global, realizado de 22 a 24 de setembro, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em Curitiba. O evento reuniu profissionais do direito, agronegócio, tecnologia, energia e produção rural, promovendo debates sobre o futuro do setor. O presidente interino da FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, integrou a programação com a palestra “O Agro no Centro do Embate entre Judiciário e Legislativo”, destacando o papel estratégico do agronegócio brasileiro para o desenvolvimento econômico e social do país.



AUMENTO DE CUSTOS CARTORIAIS

Em setembro, o Sistema FAEP manifestou posição contrária ao Projeto de Lei (PL) 745/2024, que propõe a elevação das custas cartoriais para atos extrajudiciais no Paraná, bem como dos valores das tabelas do regimento. A entidade argumentou que o aumento onera ainda mais o setor produtivo, já impactado por margens de lucro apertadas e incertezas jurídicas e políticas. O presidente interino, Ágide Eduardo Meneguette, ressaltou que a medida não reflete a realidade do campo e pode penalizar os produtores rurais e a sociedade como um todo.



MAMONA: VILÃ NO CAMPO E NOS ARMAZÉNS

O Sistema FAEP alertou para os impactos da mamona no Paraná, planta que prejudica lavouras e a comercialização de grãos. Suas sementes tóxicas, presentes em tortas de mamona usadas como adubo, germinam e competem com culturas, reduzindo a produtividade. Quando misturadas aos grãos, obrigam o produtor a fazer o rebeneficiamento, gerando custos extras e risco de rejeição de cargas. A entidade reforça a importância da capacitação em cursos como “Classificação de grãos” e “Manejo Integrado de Plantas Daninhas”, para prevenir perdas e promover boas práticas no campo.



REVISÃO DE CRITÉRIOS PARA DÍVIDAS RURAIS

O Sistema FAEP encaminhou ofício ao Conselho Monetário Nacional (CMN) solicitando a revisão da Resolução 5.247/2025, que regulamenta linhas de crédito para renegociação de dívidas rurais causadas por perdas decorrentes de eventos climáticos. A entidade pediu flexibilização dos critérios, permitindo que todos os produtores rurais efetivamente afetados por eventos climáticos adversos possam acessar as linhas de crédito, sem depender de decretos municipais. Com as regras iniciais, apenas 129 municípios do Paraná foram enquadrados, excluindo 68% do Estado. A atuação do Sistema FAEP visa assegurar apoio financeiro justo e acesso ao crédito rural.



INSTRUTORES PARA CURSO DE ORQUÍDEAS

O Sistema FAEP lançou edital para credenciamento de pessoas jurídicas interessadas em atuar na formação profissional rural “Cultivo de Orquídeas”. O curso visa capacitar produtores para o cultivo e comercialização de orquídeas, promovendo a diversificação da produção e agregação de valor. O instrutor deve proporcionar conhecimento sobre o manejo adequado, escolha de espécies, técnicas de plantio, nutrição, controle de pragas e doenças, com objetivo de melhorar a qualidade das plantas, bem como ampliar as oportunidades de comercialização da planta.



CEMF FORTALECE MOBILIZAÇÃO FEMININA

As iniciativas da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), para engajar sindicatos rurais e incluir mais lideranças femininas, influenciaram diretamente na participação das mulheres no sistema sindical rural paranaense. Hoje mais de 65% dos sindicatos rurais no Estado contam com comissão local de mulheres.

A participação das produtoras rurais nos eventos do Sistema FAEP também é reflexo deste movimento. No Encontro Regional de Líderes Rurais 2025, 63% dos mais de 2,4 mil participantes eram mulheres. No Encontro Estadual de Líderes Rurais do ano passado, o público feminino chegou a 70% dos mais de 4 mil participantes.



EMPREENDEDORISMO FEMININO

Curso promovido pelo Sistema FAEP impulsionou grupo de mulheres de Itambé a criar marca própria de acessórios. Seis mulheres aproveitaram os conhecimentos adquiridos no curso “Artesanatos com sementes – biojoias” para a criação da Natu Biojoias. A iniciativa tem dado certo. A empresa já possui logomarca e um perfil no Instagram para divulgação e comercialização das peças. O grupo criou uma associação para comprar os insumos e já pensa em expandir a ponto de ter um galpão para que as mulheres possam trabalhar juntas. A ideia é que as peças representem o extrativismo sustentável, união entre mulheres e respeito ao meio ambiente.



OBJETIVOS DA ONU

O setor agropecuário tem relação, direta ou indireta, com 75% das metas para atingir os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Há dez anos a “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” foi aprovada e estabeleceu 17 ODS com 169 metas. O setor tem atuação estratégica quando se fala, por exemplo, em erradicação da pobreza, garantia da segurança alimentar, educação e igualdade, promoção de saúde e combate às mudanças climáticas.

O Sistema FAEP estampa os selos dos ODS nas cartilhas de cada curso ofertado. Com isso, o aluno sabe quais são as contribuições sustentáveis do curso que está realizando.



CONTRA TRIBUTAÇÃO DE LCAS

O Sistema FAEP é contrário à Medida Provisória que estabelece a tributação de 7,5% sobre Letras de Crédito do Agro-negócio (LCAs) e outras aplicações financeiras. Segundo o Sistema FAEP, a tributação proposta pode encarecer o crédito, desestimular investimentos e provocar retração no mercado. O texto original da MP previa alíquota de 5% sobre LCAs e outros instrumentos. As LCAs são títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras para captar recursos destinados ao agronegócio.



ISENÇÃO DE ICMS

A isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para queijo, requeijão e doce de leite, anunciado pelo Governo do Paraná, representou uma conquista para os produtores rurais do estado e reforça o trabalho do Sistema FAEP para valorizar o setor lácteo do estado. Com ações de capacitação, Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e iniciativas de reconhecimento como o Prêmio Queijos do Paraná, a FAEP contribuiu para consolidar o Paraná como referência nacional e internacional no setor. O benefício será concedido a produtores com faturamento anual de até R\$ 360 mil. A intenção é garantir que o produtor artesanal tenha condições de expandir os negócios.



MP 1.303 É RETIRADA DA PAUTA

A Medida Provisória (MP) 1.303/2025, que previa uma alíquota de 5% sobre LCAs e outros instrumentos, foi retirada da pauta do plenário da Câmara dos Deputados e perdeu validade, já que deveria ser votada até dia 08 de outubro. O Sistema FAEP considerou o veto uma vitória para os produtores rurais do Paraná, já que se fosse aprovada, a tributação encareceria o crédito. O texto foi retirado da pauta por 251 votos contra 193.



LEI DO MARCO TEMPORAL

O Sistema FAEP expressou preocupação com a movimentação no STF sobre a Lei do Marco Temporal. A decisão do ministro Gilmar Mendes de pedir manifestações da PGR e da Comissão de Conciliação reacende o debate sobre a constitucionalidade da Lei 14.701/2023. Para a entidade, reabrir a discussão ameaça a segurança jurídica no campo. O Sistema FAEP reforça que a norma, fruto de amplo debate no Congresso, garante estabilidade ao produtor. Também lamenta que produtores rurais, diretamente afetados pelos conflitos fundiários, não tenham sido ouvidos nas recentes rodadas de conciliação conduzidas pelo ministro. A FAEP defende que a lei assegura objetividade e proteção ao patrimônio rural, comprometendo-se a acompanhar o tema de perto.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CIBIOGÁS

O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, foi eleito para o Conselho de Administração do CIBiogás (Centro Internacional de Energias Renováveis – Biogás). Com isso, reafirmou o compromisso da entidade com o desenvolvimento sustentável e as energias renováveis. Viagens técnicas pela Europa, organização de seminários no estado e cartilha técnica são algumas iniciativas que destacam o Sistema FAEP no incentivo às energias renováveis no meio rural. O CIBiogás é uma instituição de ciência e tecnologia com inovação, dedicada ao desenvolvimento do biogás como fonte energética limpa e competitiva, com o objetivo de expandir o mercado de energias renováveis.



ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

A proposta da Comissão Nacional da Biodiversidade (Conabio), para incluir a tilápia na lista de espécie exóticas invasoras, causou preocupação ao Sistema FAEP com relação a sobrevivência dos produtores paranaenses. Isso porque a medida poderia resultar em restrições severas e/ou na proibição da atividade. O estado é responsável por 36% da produção nacional de tilápias e a maior parte são pequenos produtores, que seriam os primeiros a sentirem os impactos. Isso poderia gerar desemprego em massa de diversos elos da cadeia produtiva, afetando diretamente milhares de famílias que dependem da piscicultura para sua renda.



SUCATEAMENTO DA SUINOCULTURA

Apesar do crescimento da produção e exportação da suinocultura paranaense o setor ainda enfrenta desafios. De acordo com o levantamento do Sistema FAEP, realizado em junho deste ano, o elevado custo de produção compromete a rentabilidade dos suinocultores, mesmo com alta nos preços dos suínos vivos. O relatório aponta que em 2024 o estado atingiu o marco histórico de abate, com 12,4 milhões de suínos. Este trabalho é realizado pelo Sistema FAEP há mais de 25 anos para que os produtores conheçam seus números, além de fornecer subsídios para as negociações junto às agroindústrias integradoras.



REDUZIR IMPACTOS AMBIENTAIS

As pesquisas realizadas pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Prosolo (Napi-Prosolo) reforçaram a importância do manejo do solo adequado para reduzir os impactos causados pelos eventos climáticos, que estão cada vez mais extremos. O Napi-Prosolo é a evolução da Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada (Rede AgroPesquisa). Criada em 2015, a Rede AgroPesquisa já reunia diversas instituições em um projeto voltado à inovação do meio rural. Com apoio do Sistema FAEP, da Fundação Araucária e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a iniciativa ganhou destaque ao avaliar, em diferentes regiões do Estado, o uso de terraços agrícolas, sistemas de rotação de culturas e o aproveitamento de dejetos animais como fertilizante.

As pesquisas realizadas geram recomendações práticas para proteger lavouras e reduzir impactos ambientais. Mostrando que é possível conciliar produtividade e preservação quando o produtor tem acesso a conhecimento técnico de qualidade.



ATeG LEVA SOLUÇÕES PARA APICULTORES

No município de Ortigueira, na região central do estado, 26 produtores rurais que possuem a atividade principal em apicultura foram atendidos de forma personalizada pelos técnicos do Sistema Faep, através do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Desde o início de 2025, os produtores receberam a visita mensal de um técnico que trata de questões específicas daquela propriedade. O repasse de conhecimento e informações tem sido fundamental para o desenvolvimento dos produtores rurais atendidos.



DOCUMENTO PARA COP30

Para destacar o compromisso do setor agropecuário do Paraná com a sustentabilidade, o Sistema FAEP lançou documento que elenca “Soluções da agropecuária paranaense para a agenda climática”. O material, construído com a participação de diversos especialistas da entidade, foi levado para a COP30, em Belém, no Pará. O objetivo foi mostrar de que forma a agropecuária contribui para as metas estipuladas pela ONU, principalmente para a população urbana. Apresentar um documento deste calibre na COP30 mostrou a disposição do setor agropecuário em participar da discussão global.



ARTIGO SOBRE COP30

Citando Thomas Malthus, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, escreveu artigo que ressalta o quanto a agricultura é parte da solução para as mudanças climáticas, citando ações importantes que já estão em andamento no Estado, muitas capitaneadas pelo Sistema FAEP, como o uso de tecnologias para a transição energética. A produção de biogás por meio de processo de biodigestão em propriedades rurais é uma realidade no Estado há pelo menos duas décadas. O uso de energia solar também está presente nas propriedades rurais. O artigo ressalta, ainda, que a frota do Sistema FAEP é abastecida exclusivamente com o combustível verde e 100% da energia usada nas estruturas da entidade têm origem em fontes limpas.



SELOS ODS NOS CURSOS

Para deixar ainda mais clara a relevância do produtor rural no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organizações das Nações Unidas (ONU), o Sistema FAEP incorporou o ODS em seus mais de 200 cursos. Os treinamentos da entidade passam a ser relacionados com um ou mais ODS. Como no caso do curso “Plantio do Café”, que aborda técnicas para a implementação e manejo do cafezal, atende aos ODS 4 e 8. No caso do curso “Aplicação de agrotóxicos – NR 31.7”, um dos títulos mais procurados há décadas, atende os selos dos ODS 2, 3, 4, 8, 12 e 15. Já o curso “Manejo do solo” está vinculado aos objetivos 2, 4, 12 e 15.



OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

O Sistema FAEP aderiu às campanhas Outubro Rosa, de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, e Novembro Azul, do câncer de próstata. A entidade distribuiu 15 mil camisetas para todos os colaboradores e para os 162 sindicatos rurais. A ação reforçou o compromisso com a promoção da saúde e o bem-estar de quem faz parte do setor agropecuário paranaense. Na sede do Sistema FAEP, em Curitiba, os colaboradores participaram de uma ação simbólica de apoio às campanhas, registrando uma foto com as camisetas personalizadas em frente à nova fachada do prédio.



APLICAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL NO PARANÁ

A decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) em rejeitar o recurso dos Ministérios Públicos Federal e Estadual, reafirmando a aplicação do Código Florestal (Lei 12.651/2012) no Paraná, garantiu que o Instituto Água e Terra (IAT) retome a homologação de Cadastro Ambiental Rural (CAR) e licença ambiental com base na legislação federal. A eventual aplicação isolada da Lei da Mata Atlântica colocava em risco a regularização de propriedades rurais já consolidadas, afetando diretamente o acesso dos produtores a políticas públicas como crédito rural, seguro agrícola e programas ambientais.



APOIO À NEGOCIAÇÃO DO TRIGO

De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o valor pago pelo trigo no Paraná ficou 19% abaixo do preço mínimo, que é de R\$ 78,51 por saca para a região Sul. Isso indica que o preço médio, levantado pela Secretaria Estadual de Agricultura e do Abastecimento (Seab) em outubro, de R\$ 64,10 por saca de 60 quilos, não cobre o custo variável de produção. Desta forma, o Sistema FAEP enviou ofício à Conab solicitando apoio na comercialização do trigo. O documento pede a liberação de recursos para a execução dos leilões de Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP) e do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) de trigo no Estado.



QUEDA NO VALOR DO LEITE

O Sistema FAEP manifestou preocupação com o valor pago aos produtores de leite do Paraná. A remuneração, muitas vezes abaixo de R\$ 2 por litro, não cobre nem o custo da produção que é estimado em R\$ 2,62/litro. Os dados são do levantamento da Câmara Técnica do Conseleite Paraná, de agosto de 2024. Este cenário afeta diretamente as pequenas e médias produções, responsáveis pela maior fatia da produção do Estado. Presente nos 399 municípios do Paraná, a pecuária de leite tem papel fundamental na geração de renda e emprego. Por isso, o Sistema FAEP atua, há anos, em defesa de melhores condições para os produtores de leite.



ENERGIA SOLAR NÃO SERÁ TAXADA

A mobilização do Sistema FAEP garantiu aos produtores rurais que investem em energia solar a isenção de cobrança sobre a geração própria. A articulação, junto ao Congresso, retirou a proposta que previa cobrança de R\$ 20 a cada 100 quilowatts-hora gerados por energia solar. A decisão tem impacto positivo direto sobre o meio rural paranaense, que se destaca nacionalmente na adoção de fontes renováveis. Somente em 2024, mais de 7,1 mil produtores rurais do Paraná instalaram usinas solares ou de biogás em suas propriedades.



DIA DE CAMPO DE SOLOS

Mais de 500 agricultores, técnicos, professores e estudantes participaram, em Dois Vizinhos, do Dia de Campo de Solos promovido pelo Sistema FAEP, por meio do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Proso-lo). O evento foi realizado em parceria com a UTFPR e marcou o encerramento do programa em 2025. Quatro temas foram discutidos durante o evento: terraceamento, adubação com dejetos, descompactação do solo e plantas de cobertura. O programa Proso-lo visa fomentar a conservação do solo e da água a fim de garantir a fertilidade das lavouras, a produtividade do campo e a preservação ambiental.



ESTRAGOS COM AS CHUVAS

Fortes chuvas atingiram o Paraná no início de novembro. De acordo com o Governo do Estado, ao menos 38 municípios registraram danos em lavouras, aviários e estruturas de armazenagem. Para auxiliar os produtores que tiveram prejuízos, o Sistema FAEP publicou orientações com alguns procedimentos para que produtores e sindicatos rurais afetados pudessem acionar as seguradoras e/ou negociar com as instituições financeiras.



CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS AUTOMÁTICA

O Sistema FAEP, em parceria com Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), realizou, no mês de outubro, testes de campo para avaliar o desempenho de uma tecnologia capaz de classificar grãos automaticamente. A intenção é dar mais precisão ao processo. Esta solução atende uma antiga demanda dos produtores de, praticamente, todo o Brasil. A ideia é reduzir o caráter subjetivo das avaliações realizadas por profissionais. O classificador automático de grãos utiliza tecnologia infravermelho (NIR) e Inteligência Artificial (IA) para realizar as avaliações.



DESCONTOS EM MULTAS AMBIENTAIS

Atuação do Sistema FAEP possibilitou ao produtor rural desconto de até 50% em multas ambientais aplicadas pelo Instituto Água e Terra (IAT). O governo estadual criou o Regulariza Paraná, programa de recuperação fiscal que oferece condições facilitadas para quitar débitos pendentes de impostos. Para chegar à versão final do programa Regulariza Paraná, o Sistema FAEP teve atuação direta junto aos deputados estaduais. A medida também envolve dívidas ativas relativas a créditos tributários e não tributários oriundos de outros órgãos da administração pública.



TREINAMENTO PRÊMIO QUEIJOS PARANÁ

Os medalhistas de ouro da segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná participaram de um curso sobre análise sensorial de produtos lácteos, no início de novembro, em Curitiba. No treinamento, os queijeiros aprenderam como harmonizar os produtos com bebidas como café, cerveja e vinho. O curso ministrado pelo queijista Tiago Dias Pascoal permitiu que os produtores pudessem conhecer mais sobre os queijos, especialmente, como descrever melhor esses produtos aos consumidores e ao comércio.





AGRINHO NA ÓPERA DE ARAME

Para marcar o encerramento da edição 2025, o Sistema FAEP reuniu cerca de 3,3 mil alunos, familiares e docentes para uma programação especial na Ópera de Arame, um dos destinos turísticos mais famosos de Curitiba.

Na Ópera de Arame, o grupo assistiu a um show que uniu teatro, dança, acrobacia e magia em uma experiência visual e sensorial de magia com o ilusionista Maicon Clenk, um dos profissionais de maior público do Brasil, com mais de 20 milhões de espectadores.

Em meio ao público, estavam milhares de alunos e docentes dos 399 municípios do Paraná, que assistiram ao show. O

espetáculo com o ilusionista combinou magia, teatro e dança, além de elementos visuais com LED e fibra ótica. O evento celebrou a inovação, a criatividade e o impacto do Agrinho, conectando os ambientes rural e urbano por meio da educação.

O espetáculo de magia celebrou o Programa Agrinho, que comemorou três décadas transformando educação, cidadania e sonhos, sempre com a mesma magia que inspira alunos e professores de todo o Paraná há tempos.

Posteriormente, todos os alunos e professores almoçaram no tradicional Restaurante Madalosso, credenciado como o maior das Américas pelo Guinness Book.

30 ANOS AGRINHO COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Com recorde de premiados, o Encerramento do Programa Agrinho 2025 recebeu mais de 4 mil pessoas em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Foram 2.594 participantes reconhecidos pelo desenvolvimento de trabalhos e projetos em 15 categorias.

Com o tema “Festejando a conexão campo e cidade”, a 30ª edição do maior programa de responsabilidade social do Sistema FAEP contou com a participação de mais de 1,1 milhão de alunos e 13 mil professores. Neste ano, todos os 399 municípios do Paraná aderiram ao Concurso Agrinho, com mais de 6,6 mil trabalhos enviados e 2.155 escolas inscritas, entre unidades estaduais, municipais, particulares, colégios agrícolas e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes).

Durante a cerimônia, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, reforçou o compromisso da entidade com a continuidade e expansão da iniciativa. Isso reflete o que a FAEP acredita, que o desenvolvimento do campo e da cidade começa pela educação.

Nestas três décadas de existência, o Agrinho se consolidou como um programa que fortalece a conexão entre campo e cidade, promovendo uma educação transformadora e fomentando o desenvolvimento social. É o resultado de uma parceria entre o Sistema FAEP e uma ampla rede de instituições públicas e privadas. O programa leva para a sala de aula temas ligados à cidadania, sustentabilidade, inovação e valores humanos.

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, participou do evento e reforçou o papel do Agrinho como parte de uma mudança cultural, que alia produção agrícola e preservação ambiental.

O secretário estadual da Educação, Roni Miranda, também ressaltou a importância do Agrinho como política pública consolidada na rede de ensino, destacando o protagonismo dos professores e a qualidade da educação paranaense.

O programa já ultrapassou as fronteiras do Paraná e está presente em Goiás, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rondônia e Ceará, beneficiando mais de 3,7 milhões de estudantes todos os anos.

A celebração contou com uma programação especial que uniu educação e comemoração. Com momento institucional, bolo cenográfico, apresentações culturais e uma imersão educativa e interativa que permitiu ao público revisitar as três décadas do Programa Agrinho por meio de um túnel do tempo iluminado por LEDs.



PRÊMIO AGRINHO 2025

Três iniciativas vencedoras, que destacaram a tradição do campo, a memória dos paióis coloniais e o uso consciente da energia, deram aos docentes responsáveis o prêmio de um carro zero quilômetro. Em primeiro lugar ficou a professora Angrenni Simone da Silveira Assunção, com o projeto “Raízes e horizontes: conectando saberes do campo à cidade”. Em segundo lugar ficou a Taiza Colere Tanajura Klembá, com o projeto “Festas, comida e família: paiol cheio é uma alegria”. E, em terceiro lugar, Jaqueline Costa da Silva Soares, com o projeto “Energia sustentável – Atitude consciente para um mundo diferente!”



TRICAMPEÃ DO CONCURSO AGRINHO

Pela terceira vez consecutiva, Abigail Justino de Souza, de nove anos, foi premiada no Concurso Agrinho na categoria Redação. Aluna da Escola Getúlio Vargas, no município de Nova Santa Rosa, na região Oeste do Paraná, Abigail foi uma das vencedoras de 2025, quando o tema era “Festejando a conexão campo e cidade”. Abigail, que também recebeu prêmios com suas redações em 2024 e 2023, acredita que o Agrinho traz consciência para a proteção do meio ambiente, da água e dos recursos naturais.

EX-ALUNA PREMIADA COMO PROFESSORA

Fernanda Pinchel, de Terra Boa, estreou sua conquista no Concurso Agrinho em 1999, quando ainda tinha 10 anos e cursava a 4ª série. Na época, conquistou o 3º lugar estadual com uma redação sobre preservação ambiental. Agora em 2025, Fernanda volta a ser destaque do programa como professora. Foi premiada com o aluno Gustavo Simão Bernardo, do Colégio Estadual Helena Kolody, também de Terra Boa, que conquistou o 1º lugar na categoria Redação Paraná. Para Fernanda, que vive no campo até hoje, o programa foi decisivo em sua formação. “Vir para a capital com 10 anos abriu os horizontes. Agora, aos 24, como professora, tento espelhar essa oportunidade para os meus alunos”, destaca.



LIVRO FEITO POR ALUNOS

A partir de uma pergunta simples feita por um aluno nasceu o livro “A festa da amizade entre o Campo e a Cidade” que virou projeto no Agrinho 2025. Escrito pela professora Andréia Godoy e ilustrado pelos alunos da Escola Municipal Ângelo Mazzarotto, em Cornélio Procópio, o livro foi criado para explicar a origem dos alimentos. A ideia nasceu depois que um dos alunos perguntou “De onde vem a ração dos cachorros?”.

Para realizar a ilustração os alunos visitaram uma fazenda, almoçaram num restaurante rural, conheceram uma indústria de ração e foram até a Fazenda Experimental do curso de Medicina Veterinária da UENP, em Bandeirantes.



FINALISTA DO AGRINHO PELA SEGUNDA VEZ

Depois de quase 30 anos, uma professora de Santo Antonio da Platina voltou para a festa de premiação do Agrinho. Em 1998, Elizabethe Borges Amaral levou para casa um carro zero quilômetro com um projeto de poesia com rimas, do aluno Marcelo Gomes Costa, que cursava o 8º ano do Colégio Estadual Dr. Ubaldino do Amaral. Em 2025, a professora retornou para a festa de premiação com o projeto do aluno João Pedro Cabral Pavarin, do Colégio Estadual Cívico-Militar Dona Moralina Eleutério, que ficou entre os finalistas da categoria Redação Paraná.

MENÇÃO HONROSA

O Sistema FAEP recebeu menção honrosa da Alep pelos 30 anos do Programa Agrinho. Uma proposta do deputado estadual Anibelli Neto ressaltou o alcance e o impacto social do programa. “O Agrinho é um verdadeiro incentivo às novas gerações e contribui para que o Paraná siga se destacando como uma grande potência do agronegócio”, diz o documento.



AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS POR EVENTOS CLIMÁTICOS

O Sistema FAEP e entidades do setor agropecuário enviaram ofício para o governo federal solicitando ampliação do crédito para amortização de dívidas dos produtores rurais por eventos climáticos. O mesmo documento solicitou a liberação dos valores de subvenção ao prêmio do seguro rural contratados e que precisam ser repassados às seguradoras, para que os valores não sejam cobrados do produtor rural. O Sistema FAEP alertou que a Resolução 5.247, do Conselho Monetário Nacional (CMN), criou uma série de restrições para o acesso de crédito aos produtores rurais. No Paraná, apenas 129 municípios dos 399 (32%) se enquadram nas condições estabelecidas pela normativa.



APOIO AO PRODUTOR DE TRIGO

A Conab anunciou a liberação de R\$ 68 milhões para apoiar o escoamento e a comercialização de trigo da safra 2024/25. A medida atende pedido do Sistema FAEP, feito em 4 de novembro. A subvenção econômica será executada por meio de leilões públicos, preferencialmente, com o Pepro, mecanismo que pode ser acionado quando o preço de mercado de um produto agrícola fica abaixo do Preço Mínimo fixado pelo Governo Federal. Os leilões ocorrerão por meio do Sistema de Comercialização Eletrônica da Conab (Siscoe).



NOVO SINDICATO RURAL

Os produtores rurais de Manoel Ribas ganharam um novo espaço de atendimento. A nova sede do Sindicato Rural do município foi inaugurada no dia 6 de novembro. O local conta também com Centro de Qualificação Rural e sala para a realização do curso de Movimentação e Operação de Produtos Perigosos (MOPP), do Sistema FAEP. Durante a inauguração, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, foi homenageado, tornando-se sócio benemérito da entidade.



VENCEDORES DO IDEATHON EM CURITIBA

Em novembro, os 120 alunos premiados nas oito edições do Ideathon do Sistema FAEP de 2025 participaram de uma experiência empreendedora na capital do Estado. Com mentoria do Sebrae, o grupo conheceu espaços de inovação de Curitiba. O roteiro contribuiu para que os projetos possam, futuramente, sair do papel e virar negócios.

O Ideathon tem o papel de estimular os estudantes a assumirem o papel de agentes de transformação. Entre junho e novembro de 2025, percorreu oito cidades do Paraná e desafiou alunos de colégios agrícolas a encontrarem soluções para temas envolvendo a agropecuária do Paraná. O

Ideathon passou por Campo Mourão, Castro, Guarapuava, Santa Mariana, Diamante do Norte, Francisco Beltrão, Pádua e Irati.

Em Curitiba, o roteiro de visitas começou pelo Vale do Pinhão, onde os alunos entenderam a importância de gerar conexões para alavancar o próprio negócio. Em seguida, fizeram uma visita técnica ao Hotmilk, espaço privado que pertence ao ecossistema de inovação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). No local, os jovens fizeram uma imersão em duas frentes do mundo das startups: a de quem cria e a de quem investe.

Posteriormente, os jovens participaram de um seminário na sede do Sebrae-PR. Durante a palestra, dois cases de erros e acertos foram apresentados aos jovens.

FAEP DEFENDE DIREITO DE PROPRIEDADE RURAL

O Sistema FAEP apoiou os Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) apresentados pelos deputados federais, com o objetivo de suspender o Plano Nacional de Proteção a Defensoras e Defensores de Direitos Humanos, instituído pelo Decreto 12.710 do governo federal. A medida amplia, de forma questionável, a definição de quem pode ser considerado “defensor” de direitos humanos. Ainda, esse decreto, permite que o governo federal proteja e forneça apoio logístico a movimentos que praticam atos ilícitos, como invasões de propriedades privadas, violência e dano patrimonial. Para a entidade, o decreto coloca em risco a segurança jurídica no meio rural, acobertando invasões de terras.



APOIO PARA O AVANÇO DA OVINOCULTURA

Para apoiar os produtores de ovinos do Paraná a expandirem seus negócios, o Sistema FAEP, em parceria com a Associação Paranaense de Criadores de Ovinos (Ovinopar), está traçando o panorama do setor, a fim de propor soluções focadas na raiz do problema. A chamada “Expedição Bééé” percorreu mais de 11 mil quilômetros no Paraná, com visita a propriedades de ovinos e caprinos, frigoríficos e cooperativas. Até o momento, não há dados precisos em relação a ovinocultura do Paraná, justamente por ser um mercado informal. Entretanto, com a pesquisa estruturada e focada no propósito, a meta é elaborar políticas públicas e ações para fortalecer o setor.



COBRANÇA EXTRA PRÊMIO SEGURO RURAL

O Sistema FAEP criticou a cobrança complementar do Valor do Prêmio do Seguro Rural (PSR) pelas seguradoras e instituições financeiras. A situação pode prejudicar o planejamento dos produtores rurais. Para o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, o produtor rural vai pagar o preço da desorganização do governo federal. “Por falta da subvenção federal, os nossos produtores rurais estão sendo obrigados a pagar a integralidade do prêmio”, afirma. A verba inicial do seguro era de R\$ 1,06 bilhão para 2025. Porém, ao longo do ano, o governo federal optou pelo contingenciamento dos recursos para cobrir falta de receitas que atrapalharam o cumprimento da meta fiscal.



CONTRA OS CUSTOS CARTORIAIS

O Sistema FAEP se manifestou contra o aumento dos valores de referência aos atos extrajudiciais do Paraná. A medida prejudicaria o produtor rural, que pagaria até 532% a mais para averbação sem valor econômico, 351% para emissão de certidões e 82% para pedidos de escrituras com valor acima de R\$ 750 mil.

Os serviços cartoriais estão presentes em diversas ações do setor agropecuário, como por exemplo, o registro de propriedades, a regularização ambiental e, até mesmo, a obtenção de financiamentos bancários. Um novo aumento dessas custas dificultaria o acesso de produtores paranaenses a diversos serviços fundamentais, principalmente os pequenos agricultores.



ENCONTRO ESTADUAL DE GESTORES

Mais de 250 colaboradores e 143 sindicatos rurais de todas as regiões do Paraná participaram do 3º Encontro Estadual de Gestores e Mobilizadores, no dia 13 de novembro, em Curitiba. O objetivo do evento, promovido pelo Sistema FAEP, foi aprimorar o atendimento aos produtores rurais na ponta, além de alinhar as ações para garantir mais efetividade. Afinal, o trabalho dos colaboradores e gestores dos sindicatos rurais faz a diferença no meio rural. A programação do encontro contou com palestras e dinâmicas em grupo.



CONSELEITE NO NORDESTE

Depois de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Minas Gerais, agora é a vez do Ceará implementar o modelo de referência de preço para o setor de leite, resultado do impacto positivo do Conseleite Paraná. Criado em 2002, o Conselho Paritário de Produtores e Indústrias de Leite do Estado do Paraná, conhecido como Conseleite, nasceu a partir de reuniões da Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite do Sistema FAEP. A intenção foi criar uma ferramenta que garantisse a livre negociação comercial entre produtores de leite e a indústria de laticínios.



JAVALI NO MEIO RURAL

A presença de javalis no meio rural gera problemas sanitários, sociais e econômicos. E, pela primeira vez, esses problemas serão devidamente identificados. O Ministério da Agricultura e da Pecuária (Mapa) confirmou a realização de uma pesquisa sobre a presença do animal a nível nacional. O anúncio aconteceu durante a reunião do Grupo de Trabalho de Javali, gerido pelo Sistema FAEP. A pesquisa será realizada a partir de quatro questionários digitais, que serão destinados a perfis diferentes de profissionais envolvidos nessa cadeia. A FAEP elaborou uma cartilha sobre os riscos e prejuízos causados pelos javalis.



CONCURSO CAFÉ QUALIDADE PARANÁ

Produtores rurais que participaram do Concurso Café Qualidade Paraná relataram aumento na procura por seus produtos. A divulgação gerada pelo concurso alavancou os negócios dos grãos especiais. Como é o caso da Família Carvalho, que esteve 15 vezes entre os destaques na premiação, e a cada edição a procura registra aumento expressivo. Outro exemplo é de Pinhalão. O casal Maristela Fatima da Silva Souza e Valdeir Luiz de Souza conta que o prêmio aumentou muito a visibilidade e o lucro do café que produzem.

O Concurso Café Qualidade Paraná é promovido pela Câmara Setorial do Café do Paraná, formada pelo Sistema FAEP, Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), IDR-Paraná e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina. É a terceira maior premiação do gênero do Brasil. Na sua 23ª edição, a competição envolve a análise de



centenas de amostras separadas por produtores paranaenses de cafés, que separam seus lotes para submeter à avaliação.

Uma novidade da premiação deste ano, realizada no dia 25 de novembro em Curitiba, foi a promoção de uma sessão de cupping (espécie de degustação) entre produtores e cafeterias, com a intenção de gerar negócios.

CAPACITAÇÃO EM ATeG

Parceria entre o Sistema FAEP e a Universidade Estadual de Maringá oferece capacitação aos alunos egressos da graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias da UEM interessados em atuar na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP. A ATeG é um serviço gratuito da FAEP oferecido aos produtores rurais com foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Para colocar o curso em prática, as duas instituições estão seguindo etapas. Até o momento, 12 professores das áreas de Ciências Agrárias da UEM passaram por uma capacitação. Os docentes serão os responsáveis por repassarem os conhecimentos aos alunos.



COMBATE A BRUCELOSE E TUBERCULOSE

Medidas de prevenção contra a brucelose e tuberculose - doenças bacterianas que impactam na produção de leite - foram temas da reunião da Comissão Técnica (CT) de Bovinocultura de Leite do Sistema FAEP, no dia 17 de novembro. De acordo com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), o Estado registrou 98 focos e 333 casos confirmados de brucelose e 154 focos e 817 casos de tuberculose até o final de outubro. Os dados colocam o tema no radar para fortalecer a sanidade animal do Paraná. Apesar de o índice de bezerros vacinados no Estado atingir 75,3% do rebanho, acima da média nacional (71,8%), é preciso ampliar a atuação. Isso porque o índice ideal recomendado pelas autoridades sanitárias é acima de 80%.



CASOS DE RAIVA NO PARANÁ

O Sistema FAEP apoiou as medidas para controlar casos de raiva herbívora em rebanho e garantir a sanidade animal e a segurança das atividades agropecuárias no Paraná. A presença da raiva no Estado é recorrente e acende o alerta das autoridades sanitárias. Em 2024, o Estado confirmou 227 focos de raiva, sendo mais da metade em propriedades localizadas na área de abrangência das regionais de Cascavel e Laranjeiras do Sul. A situação se repete em 2025. Até setembro, já foram contabilizados 166 focos em 41 municípios, sendo 81 na região Oeste. Campanhas de educação foram intensificadas nesta região e a publicação da portaria 368/2025 tornou obrigatória a vacinação contra raiva em 30 municípios da região Oeste do Paraná.



VISITA TÉCNICA EM SÃO PAULO

A segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná contou com o inédito Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, que consistiu em aplicar o queijo em uma pizza para, posteriormente, avaliar critérios como fatiabilidade, ralabilidade, sabor e textura. Os três vencedores realizaram, em novembro, uma viagem técnica às fábricas de insumos e soluções à indústria láctea nas cidades paulistas de Campinas, Queluz e São Paulo. Eles ainda visitaram a centenária fazenda e queijaria Santa Vitória, a empresa de biotecnologia Sacco Brasil, a Globalfood, a Fermentech e a Novonesis. A intenção é que o intercâmbio contribua para o aprimoramento da qualidade, eficiência e rendimento da produção de muçarela no Paraná.



ALEP RETIRA PL DOS CUSTOS CARTORIAIS

O projeto de lei que aumenta os valores de referência aos atos extrajudiciais no Paraná foi retirado da pauta da Assembleia Legislativa do Paraná (AleP). Resultado da mobilização do Sistema FAEP com apoio dos sindicatos e produtores rurais, que também envolveu o G7 (grupo que reúne sete entidades representativas do setor produtivo paranaense), os deputados estaduais e o governo estadual. O Sistema FAEP considera a retirada uma vitória para os produtores rurais que deixam de pagar a mais em operações de registro, averbação, retificação de área, georreferenciamento, regularização ambiental e ratificação de área em faixa de fronteira.



CUSTOS DA AVICULTURA NO PARANÁ

Levantamento elaborado pelo Sistema FAEP apontou que, mesmo o Estado movimentando mais de 30 bilhões com a avicultura, a receita dos produtores não cobre o custo total da produção. O estudo levou em conta dados fornecidos pelos próprios avicultores e indicou saldos negativos anuais para cada produtor, que variam entre R\$ 89 mil e R\$ 217 mil, o que compromete a depreciação de instalações e a capacidade de investimento. Estes números representam um risco para a atividade em médio e longo prazos.



PRÊMIO ATeG PARA O PARANÁ

A produtora de morangos Maria Camila Calixto Fontes de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), conquistou o Prêmio ATeG 2025 na categoria Agricultura, promovido pelo Sistema CNA/Senar. A conquista também reconhece o trabalho da técnica Eneida Maria Dolci, que acompanhou a produtora, na implantação de um sistema integrado de monitoramento da produção, com foco em Manejo Integrado de Pragas (MIP), controle climático da estufa e gestão da solução nutritiva. Este conjunto de ações trouxe ganhos expressivos em produtividade, sustentabilidade, eficiência econômica e a conquista do prêmio que reconhece os melhores resultados alcançados por produtores assistidos pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em todo o país.



OPORTUNIDADES DE NOVOS NEGÓCIOS

O Concurso Café Qualidade Paraná contribuiu para aproximar cafeicultores e donos de negócios na intenção de gerar novas parcerias e oportunidades comerciais. Na última semana de novembro, mais de 90 produtores de café que participaram do concurso visitaram quatro cafeterias na capital paranaense. A 23ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná revelou os vencedores no dia 25 de novembro, em Curitiba. Foram cinco produtos premiados na categoria “Café Natural” e a mesma quantidade na categoria “Cereja Descascado”, além de cinco premiações regionais.



PREMIAÇÃO CONCURSO CAFÉ QUALIDADE PARANÁ

Os vencedores do Concurso Café Qualidade Paraná foram conhecidos no evento de premiação, no dia 25 de novembro, em Curitiba. Os principais destaques desta edição do concurso são de Apucarana e Pinhalão. A produtora Flávia Guimarães da Silva Rosa venceu na categoria “Café Natural” e Sirlene Soares dos Santos Souza conquistou o primeiro lugar na categoria “Cereja Descascado”. A premiação ainda teve outros quatro premiados em cada categoria e cinco premiações regionais.

O evento de premiação reuniu mais de 300 pessoas entre autoridades, lideranças rurais e dezenas de produtores de café do Estado, no Museu Oscar Niemeyer. Nesta edição, o concurso contou com 108 cafés concorrentes. Os valores da premiação variam de R\$ 9 mil para o campeão até R\$ 4 mil para o quinto colocado, mesmo valor recebido pelos campeões regionais.

Esta é a 23ª edição do concurso que auxilia no fortalecimento do setor e na retomada do crescimento na produção, com destaque para os cafés especiais. Atualmente, o Paraná é o 5º maior produtor nacional, com produção de 741 mil de sacas, resultado de 25,4 mil de hectares dedicados à cultura em mais de 100 municípios.

O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, destacou, durante a premiação, que a entidade trabalha para sempre colocar o café na pauta estadual, nacional e mundial, contribuindo para mostrar a qualidade do café produzido no Estado.



ESTRATÉGIAS CEMF 2026

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) planeja focar no núcleo familiar em 2026. A estratégia foi definida na reunião anual das coordenadoras de todas as regiões do Paraná para a definição do plano estratégico do próximo ano.

De acordo com a coordenadora estadual, Lisiane Rocha Czech, o propósito para o próximo ano é focar no engajamento da família dos produtores, na atuação dos sindicatos rurais e no fortalecimento das comissões locais.

Criada em 2021, a CEMF conta atualmente com 105 comissões locais. Isso representa um universo de 4,3 mil produtoras rurais mobilizadas.



JAA COMPLETA 20 ANOS

Programa do Sistema FAEP que incentiva o empreendedorismo e a permanência do jovem no campo completa 20 anos. Desde 2005, quando nasceu o Programa Jovem Agricultor Aprendiz, mais de 64 mil jovens já passaram pelo programa, com uma distribuição equilibrada entre os gêneros: 50,95% homens e 49,05% mulheres.

Inicialmente voltado para filhos de produtores rurais, o programa combina formação em gestão rural com módulos específicos, preparando os jovens para o mercado de trabalho. No JAA, os participantes adquirem não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades de liderança e empreendedorismo, podendo escolher áreas de atuação compatíveis com seus interesses e com a cadeia produtiva regional.

Desde a sua criação, o programa passou por constantes atualizações, sempre alinhado às necessidades da juventude rural e à realidade das propriedades familiares. Em 2023, o programa ampliou suas ações com oficinas educativas, fortalecendo habilidades práticas e desenvolvimento pessoal.

Hoje, oferece cursos de gestão, bovinocultura, fruticultura, mecanização, olericultura e piscicultura, além de oficinas práticas sobre agrofloresta, meliponicultura e trânsito rural. O programa atende adolescentes de 14 a 18 anos.



FAEP AUXILIA AMPLIAÇÃO DE NEGÓCIOS

Produtor rural de Mandaguaçu, Jesus Mazziel tem se dedicado à agricultura desde que se aposentou como dentista. Em cerca de 472 hectares espalhados nas cidades de Ourizona, Mandaguaçu e Cianorte, Jesus cultiva principalmente soja e milho. Ao participar dos cursos oferecidos pelo Sistema FAEP, resolveu diversificar os negócios e investiu em uma empresa de água mineral. O negócio tomou forma ao longo do tempo, até alcançar o faturamento atual de R\$ 50 mil por mês, com a comercialização de 10 mil galões de 20 litros. Atualmente, o Sistema FAEP oferece mais de 250 cursos gratuitos a produtores e trabalhadores rurais nas mais variadas áreas da agropecuária.



LIVRO ETERNIZA HISTÓRIA DA FAEP

As lutas e conquistas da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), desde sua criação em 1965, foram eternizadas no livro “60 anos da FAEP: uma história de lutas e conquistas em prol do produtor rural e do agro do Paraná e do Brasil”. A obra, lançada no dia 4 de dezembro em Curitiba, resgata o protagonismo da entidade perante os desafios do setor. Com 354 páginas e seis capítulos, o livro narra desde o momento da criação da entidade representativa do meio produtivo rural até a atuação na busca pela modernização e inovação do setor.

Ao longo dos depoimentos de inúmeras personalidades que ajudaram a construir o legado da FAEP, o livro retrata a

importância da criação de iniciativas que impactam a vida do produtor rural até hoje, como o Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná (Fundep) e o Programa Agrinho, ambos criados em 1995. Outros fatos de destaque são a atuação da FAEP no fortalecimento do sistema estadual de defesa sanitária do Paraná, que resultou no reconhecimento do Estado como área livre de febre aftosa sem vacinação, a criação do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo) e o apoio ao setor durante a pandemia da Covid-19.

O livro ainda traz uma homenagem ao presidente Ágide Menegette, eleito em 1991, sendo o líder com mais tempo à frente da instituição, além de uma galeria dos presidentes da FAEP e as diretorias completas ao longo dos 60 anos de história.

HOMENAGEM NA ALEP

Os 60 anos de história do Sistema FAEP renderam à entidade Votos de Louvor com Menção Honrosa, entregues durante Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). A sessão contou com a presença de centenas de presidentes de sindicatos rurais de todas as regiões do Paraná, produtores rurais e autoridades. A homenagem, proposta pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto, ressaltou a contribuição fundamental da FAEP para o desenvolvimento do setor no Estado, atuando na melhoria da produtividade, na modernização do campo e na qualidade de vida de milhares de famílias rurais.



ENCONTRO ESTADUAL DE LÍDERES RURAIS 2025

Em tom de comemoração aos 60 anos do Sistema FAEP, o Encontro Estadual de Líderes Rurais deste ano reuniu mais de 4 mil produtores e produtoras rurais de todas as regiões do estado no dia 5 de dezembro em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Na abertura, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, destacou a caminhada de seis décadas da FAEP, que contribuiu para tornar a agricultura paranaense referência nacional. “A caminhada até aqui exigiu muito trabalho, suor e esforço. Desde a criação da FAEP, passamos pelo período de maturação, consolidação e crescimento até os dias de hoje, quando somos uma entidade referência no Paraná e no Brasil. De forma paralela à atuação da FAEP, a nossa agropecuária também cresceu, se desenvolveu e virou referência nacional”, destacou Meneguette.

Maior encontro do setor agropecuário do Brasil, o evento reuniu lideranças rurais, autoridades estaduais e nacionais, como o governador Carlos Massa Ratinho Junior, que destacou o trabalho conjunto do Sistema FAEP com a administração estadual como agentes de desenvolvimento do meio rural no Paraná. Ele lembrou que o movimento de industrialização dos produtos produzidos no campo permitiu dobrar o PIB do Estado nos últimos oito anos, saindo de R\$ 400 bilhões para mais de R\$ 800 bilhões em 2025.

Também durante a abertura, o deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Alexandre Curi parabenizou o Sistema FAEP pelos 60 anos e destacou o trabalho da entidade, em parceria com a ALEP, para defender os interesses do produtor rural.

A programação do encontro incluiu duas palestras: uma com o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, que fez um panorama do cenário econômico do Brasil e do Mundo e apontou oportunidades para a economia global e para o setor rural explorar, visando um futuro econômico mais sustentável e resiliente; e outra com o especialista em positividade e motivação Geraldo Rufino, que falou sobre a importância do papel da liderança, destacando lições práticas que podem ser aplicadas no dia a dia profissional e pessoal.

O evento também revelou os vencedores do Concurso de Música “60 anos FAEP”, promovido em comemoração ao aniversário da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP).





PROGRAMA CERTICAR

Durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025, o governo estadual lançou o Programa de Certificação e Regularização dos Cadastros Ambientais Rurais do Estado do Paraná (CertiCAR), que regulariza, imediatamente, 220 mil imóveis

rurais no Estado. A construção do programa contou com a colaboração de entidades do setor produtivo, principalmente do Sistema FAEP. O projeto traz segurança jurídica, agilidade e assertividade na regularização ambiental e produtiva. Com a implantação do CertiCAR, 220 mil imóveis com Cadastro Ambiental Rural (CAR) estarão imediatamente em conformidade com a legislação ambiental do Paraná.

PAULO GUEDES NO ENCONTRO DE LÍDERES

O ex-ministro da economia Paulo Guedes palestrou durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025 e abordou o atual cenário geopolítico mundial e como o país tem as ferramentas necessárias para crescer e se tornar uma potência global. O palestrante citou o Brasil como uma pujança do agronegócio, já que os Estados Unidos e a China não têm recursos hídricos suficientes para suprir a demanda alimentar da população global, que deve atingir 10 bilhões até 2050. O ex-ministro dividiu a apresentação em três momentos: o primeiro sobre como a geopolítica global que se estabeleceu após a Segunda Guerra Mundial; seguiu sobre os desafios da economia com a entrada da China como superpotência; e, por fim, as oportunidades do Brasil em meio a esses cenários.



CONCURSO DE MÚSICA

A música “Sou Agro”, que fala sobre a rotina do agricultor familiar paranaense, venceu o Concurso de Música lançado em comemoração aos 60 anos do Sistema FAEP. O anúncio ocorreu durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. A dupla vencedora, **Dionival José da Rosa** e **Andrey Antônio da Silva**, é de Carlópolis, na região do Norte Pioneiro.

O concurso recebeu 32 inscrições e foi lançado com a intenção de fomentar o lado artístico e criativo dos produtores rurais do Paraná. As composições deveriam, obrigatoriamente, fazer referência ao aniversário da entidade e abordar temas relacionados à vida no campo, ao agronegócio ou às tradições rurais.

“Foram letras inéditas, escritas por quem trabalha no campo ou conhece o trabalho no meio rural. Mais do que falar sobre os 60 anos da entidade, o concurso deu voz ao homem do campo, gerou conexão e valorizou o trabalho de quem garante o alimento de qualidade na mesa da população do Paraná, do Brasil e do mundo”, afirmou o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A segunda colocação ficou para o músico **Gilberto Dalla Costa**, de Marechal Cândido Rondon, na região Oeste do Paraná, com a composição “Sementes da Inovação”.



DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Com foco no empreendedorismo, o palestrante Geraldo Rufino falou sobre família, espiritualidade, força feminina e diversidade durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025. A palestra do especialista em positividade e motivação propôs uma reflexão sobre hábitos simples para fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional. O palestrante nasceu na roça, onde seus pais produziam café e mandioca, em Minas Gerais. Cresceu em uma favela de São Paulo e, hoje, é um empresário de sucesso. Durante a palestra, além de contar sua trajetória de vida, trouxe mensagens de motivação e superação.



SÓCIOS MIRINS EM PARANACITY

Projeto da Comissão de Mulheres de Paranacity transforma crianças em “sócios mirins” com a intenção de despertar o interesse na permanência no campo e atrair-las para o sindicato rural. A mobilização nasceu da preocupação com a sucessão familiar no município e contou com apoio da Comissão Estadual de Mulheres do Sistema FAEP (CEMF). O projeto prevê levar as crianças a propriedades rurais para que, por meio de visitas lúdicas, despertem o interesse pela permanência no campo. A primeira turma-piloto já está formada, com a participação de 18 crianças. Conforme a demanda, o objetivo é ampliar o número de grupos.



LISTA DE ESPÉCIE INVASORAS SUSPENSA

Após pressão do Sistema FAEP, o processo de inclusão da tilápia e outras culturas na lista de espécies exóticas invasoras foi suspenso. A Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio), vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), anunciou a paralisação temporária da elaboração da lista. Para o Sistema FAEP, a interrupção do processo é uma medida ponderada, que atende aos anseios das entidades do setor produtivo e, principalmente, dos produtores rurais. A entidade segue acompanhando o processo para evitar prejuízos econômicos e sociais aos produtores paranaenses.



DOCE DE PITAYA

Com as orientações que recebeu ao fazer os cursos do Sistema FAEP, a empresária Raquel Aparecida Doneda dos Santos conseguiu ampliar os negócios da família. Produto-ra rural de Bela Vista da Caroba, no Sudoeste do Paraná, Raquel se arriscou na produção de pitaya. O pomar atingiu os atuais 2,8 mil pés que produzem cerca de 17 toneladas a cada safra. Raquel, então, apostou no processamento e recorreu aos treinamentos do Sistema FAEP. Entre as invenções de Raquel estão a “pitayada” (doce inspirado na receita de goiabada) e as balas de pitaya recheadas com doce de leite. Para além da pitaya, ela também passou a fazer caponatas e conservas diversas.



SEGURANÇA JURÍDICA NO CAMPO

O Senado e a Câmara dos Deputados aprovaram, no dia 9 de dezembro, ações que garantem segurança jurídica e agilidade no meio rural. O Sistema FAEP, junto com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), teve atuação direta na construção das propostas. As medidas envolvem a tese do Marco Temporal, a ratificação de registros imobiliários na Faixa de Fronteira e o direito a benefícios sociais dos trabalhadores safristas. São temas que trazem segurança jurídica, agilidade e assertividade para o produtor rural e para as tarefas no meio rural.



REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE PERU

As exportações da carne de peru do Paraná voltaram a crescer em 2025. De acordo com Agrostat Brasil, plataforma do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), entre janeiro e outubro deste ano, o Estado exportou 12,7% a mais de carne de peru, se comparado ao mesmo período de 2024. Hoje, o Paraná ocupa a terceira posição no ranking nacional. A produção estadual de peru em 2024 atingiu quase 2,4 milhões cabeças, segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral), vinculado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab).



FORMATURA ATeG

A quarta turma-piloto do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP, concluiu suas atividades com resultado positivo. Durante a formatura, no dia 10 de dezembro, o grupo de produtores de morango e hortaliças apresentou um lucro três vezes maior na mesma área produtiva, passando de R\$ 172 mil para R\$ 432 mil ao longo do período de assistência. O resultado foi de melhorias no manejo, maior eficiência na gestão das propriedades e redução de custos. Esta turma contou com 22 produtores de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).



FIM DA JORNADA 6X1

Para o Sistema FAEP, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe o fim à escala de jornada de trabalho 6x1, vai colocar em risco a produção de alimentos no Brasil. A entidade argumenta que a mudança pode aumentar o custo de produção e o problema com a disponibilidade de mão de obra no meio rural, o que pode elevar o preço das refeições da população. O texto da PEC limita o trabalho diário a 8 horas, com carga máxima semanal de 36 horas, distribuídas em até cinco dias por semana, sem possibilidade de redução de salário. Atualmente, o limite da jornada é de 44 horas por semana. Diante da possibilidade de mudança, o Sistema FAEP encaminhou ofício aos deputados federais e senadores pedindo que os setores produtivos sejam consultados.



PROIBIDA RECONSTITUIÇÃO DO LEITE EM PÓ IMPORTADO

O Governo do Paraná proibiu a reconstituição de leite em pó e outros derivados de origem importada no Estado. A nova legislação é fruto da atuação da entidade junto à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e da administração estadual pela aprovação da medida. Para o Sistema FAEP, a mudança foi uma vitória aos agricultores paranaenses e deve ser aliada na luta contra a crise da cadeia do leite no Estado, já que um dos motivos do baixo preço pago pelo litro de leite ao produtor é o aumento das importações de leite em pó e queijo, especialmente de países do Mercosul.



MAIOR PRODUTIVIDADE DE GRÃOS

O Sistema de Plantio Direto na Palha (SPD) e a utilização de terraços reduzem em até 85% os danos causados por enxurradas no solo. É o que comprovou pesquisa desenvolvida pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e pela Rede Paranaense de Agropesquisa, com apoio do Sistema FAEP e do NAPI Prosolo. Coordenado pela professora do Departamento de Ciências do Solo e Engenharia Agrícola UEPG, Neyde Fabiola Balarezo Giarola, o estudo ocorreu em Ponta Grossa durante três anos com o monitoramento da dinâmica da água em lavouras com SPD de milho, soja e trigo com (ou sem) terraços.



REDUÇÃO DE BENEFÍCIOS

O Sistema FAEP viu com preocupação a aprovação do projeto de lei, pelo Congresso Nacional, que prevê a redução mínima de 10% dos benefícios federais de natureza tributária, financeira e creditícia. A diminuição prevista se refere aos incentivos e benefícios que já incidem sobre os seguintes tributos federais: PIS/Pasep; PIS/Pasep-Importação; Cofins; Cofins-Importação; IPI; IRPJ; CSLL; imposto de importação; e contribuição previdenciária do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada. “Esses benefícios são importantes para a gestão no meio rural, com impacto significativo nas contas do produtor rural. Vamos continuar trabalhando para tentar reverter essa decisão ou, ao menos, procurar uma saída que possa compensar a redução”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.



ORGULHO PARANÁ

O café do Sítio Teixeira, de Carlópolis, no Norte Pioneiro do Paraná, está na quarta geração de uma mesma família de cafeicultores e saiu da fazenda para ser apreciado em países como Japão, Coreia do Sul e Reino Unido. Agora está participando do projeto “Orgulho Paraná”, que busca valorizar os produtos da agropecuária paranaense. A bebida esteve em exposição em uma vitrine física instalada na sede do Sistema FAEP, em Curitiba. O espaço reúne informações sobre o produto e o produtor responsável. Ao lado dos produtos, um QR Code leva para informações sobre aquela produção.



CNN PRORROGA PRAZO

Agricultores com área superior a quatro módulos fiscais ganharam mais tempo para se adequar a regra ambiental no crédito rural. Essa medida teve atuação direta do Sistema FAEP, que levou as inconsistências conceituais e legais em relação à legislação ambiental em vigor ao CMN e ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A partir de 1º de abril de 2026, as instituições financeiras passam a verificar se houve supressão de vegetação nativa após 31 de julho de 2019 no imóvel rural antes de autorizar o crédito rural. Anteriormente, a medida começaria a valer no dia 2 de janeiro do próximo ano. O prazo para propriedades com até quatro módulos fiscais segue 4 de janeiro de 2027.



REPÚDIO À INVASÃO DE PROPRIEDADE

O Sistema FAEP manifestou repúdio à invasão da Fazenda Santa Fé, no município de Xaí, no Noroeste do Paraná. Um grupo de 250 integrantes da Frente Nacional de Luta Campo e Cidade (FNL) e do Movimento de Terra e Alimento invadiu a área no dia 27 de dezembro. Diante deste ocorrido, o presidente da entidade, Ágide Eduardo Meneguette, solicitou apoio ao secretário estadual de Segurança Pública, Coronel Hudson Leônico Teixeira, para a imediata reintegração de posse. Para o presidente, a invasão de propriedades produtivas e privadas constitui ato ilegal e afronta direta ao Estado de Direito, além de comprometer a produção agropecuária e desestimular investimentos no setor.



TERRAÇO DIMINUI PERDA DE ÁGUA NO SOLO

Pesquisa da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e da Rede Paranaense de Agropesquisa, com apoio do Sistema FAEP e do NAPI Prosolo, realizada em Guarapuava, indica que o uso de terraços da produção de grãos reduz a perda de água em até 78%. O estudo foi coordenado pelo professor do Departamento de Agronomia e do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Unicentro, Cristiano André Pott, e realizado entre 2019 e 2022. A adoção de terraços demonstrou, também, maior infiltração da água no solo, com menor escoamento superficial e maior disponibilidade hídrica às culturas cultivadas.



Sistema FAEP
em números

FPR
FORMAÇÃO
PROFISSIONAL RURAL

10
CURSOS MAIS
DEMANDADOS

Classificação	Ocupação	Cursos	Concluintes	Horas
1	Administração Rural - Emissão de Nota Fiscal Eletrônica - Produtor Rural - Presencial	913	11.481	7.304
2	Trabalhador volante da agricultura - AP - Agricultura de Precisão - operação de drones	501	3.684	12.024
3	Trabalhador na segurança no trabalho - primeiros socorros	468	5.776	7.488
4	Tratorista agrícola - Operação de tratores e implementos - NR 31.12	424	3.306	16.888
5	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 35 - trabalho em altura	320	2.988	2.560
6	Trabalhador volante da agricultura - aplicação de agrotóxicos - NR 31	288	3.451	6.912
7	Assistente Administrativo - Inclusão Digital - Word, Excel, E-mail e Internet	283	3.316	11.288
8	Trabalhador na administração de empresas agrossilvipastoris - comunicação e téc. de apresentação	267	3.249	4.272
9	Trabalhador na operação e na manutenção preventiva de empilhadeira - Empilhadeira	187	1.560	4.488
10	Trabalhador na Fabricação e Conservação de Alimentos - Boas Práticas para o Manipulador	179	2.232	1.432

TOTAL GERAL



11.264
CURSOS



237.305
CONCLUINTES



297.973
HORAS

Estão incluídas ações de sensibilização e eventos FAEP, FETAEP e TAE

PS
PROMOÇÃO
SOCIAL

10
ATIVIDADES MAIS
DEMANDADAS

Classificação	Ocupação	Cursos	Concluintes	Horas
1	Artesanato em Cera e Congêneres - Produtos Derivados da Abelha	341	3.673	8.184
2	Floricultura (PS) - Artesanato com Sementes - Biojoias	229	2.459	5.496
3	Produção artesanal de alimentos - panificação	164	1.775	2.624
4	Produção artesanal de alimentos - produtos sem glúten e sem lactose	143	1.492	2.288
5	Programa Mulher Atual - Mulher Atual	121	2.036	7.744
6	JAA - Jovem Agricultor Aprendiz - Agronegócio para Jovens - Preparando para Gestão	114	2.089	16.352
7	Produção artesanal de alimentos - conservas, molhos e temperos	109	1.141	1.744
8	Produção artesanal de alimentos - geleias, doces de corte e doces pastosos	96	1.014	1.536
9	Produção artesanal de alimentos - básico em mandioca	93	960	1.488
10	Produção artesanal de alimentos - derivados de leite	64	676	1.024

TOTAL GERAL



2.483
CURSOS

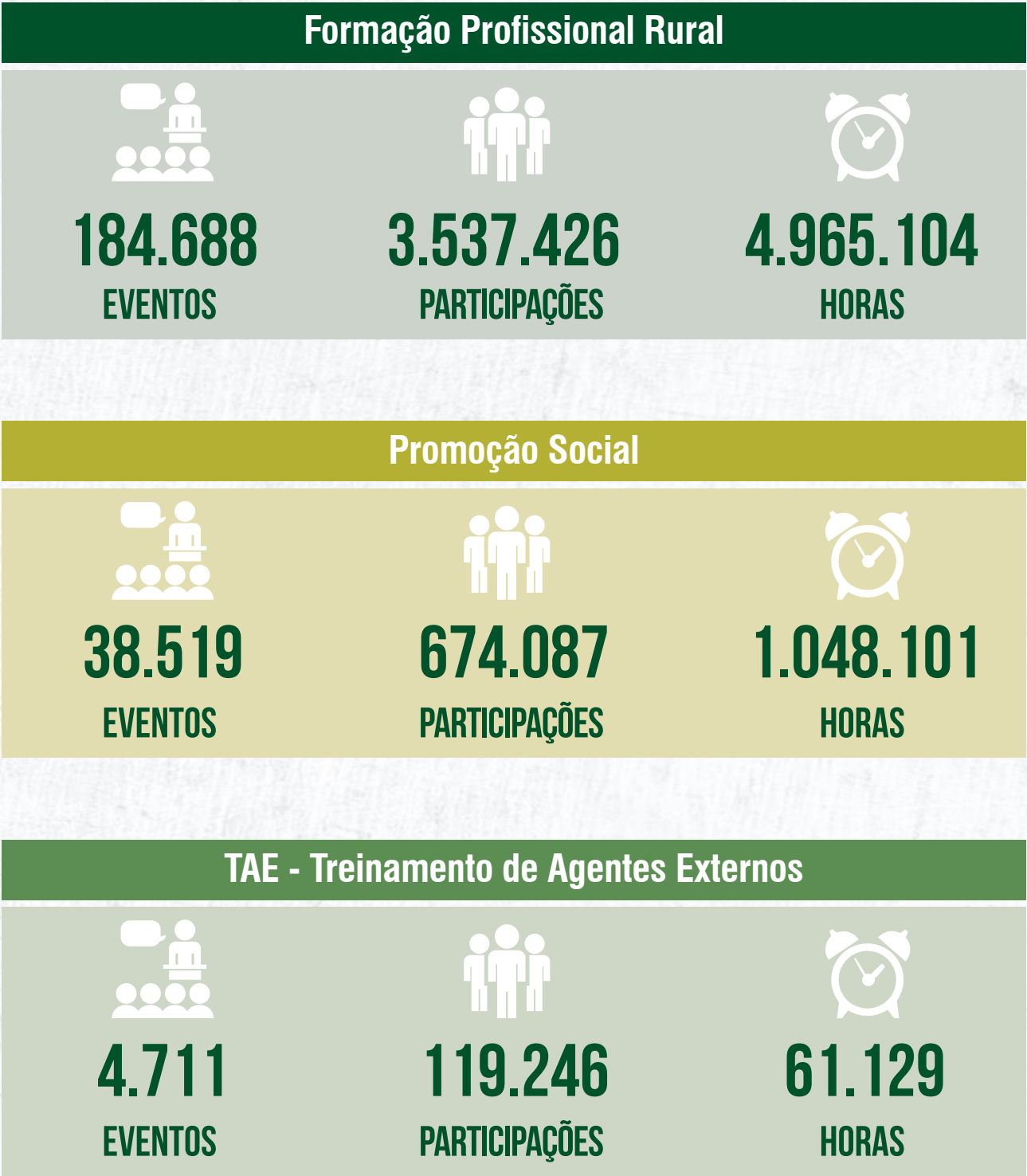


34.298
CONCLUINTES



63.602
HORAS

1993 A 2025



ESTRUTURA OCUPACIONAL

	CURSOS	CONCLUINTES	HORAS
Formação Profissional Rural	11.106	234.811	295.259
Agricultura	842	11.392	34.087
Cafeicultura	24	331	383
Cana-de-Açúcar	36	379	1.000
Cultivo de Outras Plantas Industriais	245	3.089	7.916
Floricultura e Plantas Ornamentais	46	550	1.048
Fruticultura	191	2.438	4.678
Olericultura	92	1.044	3.120
Outras Atividades FPR	15	280	98
Programas Especiais Regionais de FPR	47	862	6.500
PE - MIP	62	824	7.816
Plantas Medicinais e Especiarias	41	501	976
Programa Gestão na Indústria	40	987	536
Termo Cooperação_IDR	3	107	16
Agroindústria	311	3.664	3.720
Benefic. Classif. Produtos Agrossilv.	311	3.664	3.720
Aquicultura	57	693	866
Piscicultura	52	620	832
Outras Atividades FPR	5	73	34
Atividades de Apoio Agrossilvipastoril	8.434	201.507	204.829
Administração Rural	2.090	25.307	28.848
Administração Rural_Segurança no Trabalho	1.106	12.108	16.336
PE - Agricultura de Precisão	376	2.899	9.212
PE - Agropecuária 2030	253	4.532	9.100
Aplicação de Agrotóxicos	433	4.987	10.396
PE - Herdeiros do Campo	8	150	150
Inclusão Digital Rural	219	2.561	8.728
Irrigação e Drenagem	4	48	144
Mecanização Agrícola	2.131	16.719	73.649
PE - Negócio Certo Rural NCR	15	219	950
PE_DETRAN	29	319	1.005
PE_KAIZEN	134	2.359	18.080
Programa Empreendedor Rural	22	331	1.144
Programas Especiais Regionais de FPR	301	3.663	14.049



ESTRUTURA OCUPACIONAL

	CURSOS	CONCLUINTES	HORAS
Atividades Relativas à Prestação de Serviços	330	3.641	23.240
PE - Aprendizagem Administração Regional	13	188	15.600
Clas, Armaz e Preserv Produtos Agrossilvipastoril	12	99	384
Construções Rurais	84	715	2.426
Construções Rurais_Cerqueiro	5	45	184
Construções Rurais_Eletricista	9	105	360
Construções Rurais_Soldador	31	228	992
Montagem Rep Máq Agrícolas e Motores	34	312	1.360
Prest Serv Saúde,Vest, Art Domésticos, Agropec Extrat	97	1.136	2.256
Turismo Rural	111	1.308	1.384
Pecuária	955	11.691	25.069
PE - Agropecuária 2030	191	1.827	5.316
PE - Aprendizagem Administração Regional	1	21	800
PE - JAA	84	715	2.426
Apicultura	46	557	1.016
Avicultura	229	2.903	5.356
Bovinocultura de Corte	58	501	2.688
Bovinocultura de Leite	47	739	1.464
Equideocultura	6	165	24
Inseminação	22	249	352
Ovinocultura	100	1.547	3.580
Suinocultura	13	46	26
Outras Atividades FPR	456	7.239	11.016
Programas Especiais Regionais de FPR	3	47	192
Silvicultura	177	2.223	3.448
Florestamento e Refloresto	177	2.223	3.448
Promoção Social	2.483	34.298	63.602
Alimentação e Nutrição	972	10.579	14.970
Alimentação e Nutrição PS	971	10.554	14.968
Outras Atividades PS	1	25	2
Artesanato	759	8.203	18.718
Artesanato PS	758	8.183	18.712
Outras Atividades PS	1	20	6
Educação	711	14.900	29.586
Educação PS	67	1.584	964
Outras Atividades PS	43	1.450	162
PE - JAA	47	657	736
PE Educação PS	396	8.439	15.824
PE - Agropecuária 2030	124	2.120	11.732
Prêmio Queijos Paranaenses	1	9	8
Programa Agrinho	33	641	160
Saúde	41	616	328
Saúde PS	41	616	328

ESTRUTURA OCUPACIONAL

	CURSOS	CONCLUINTES	HORAS
TAE - Treinamento de Agentes Externos	158	2.494	2.714
Alimentação e Nutrição	14	369	136
Capacitação de Instrutores	14	369	136
Educação	144	2.125	2.578
Capacitação de Instrutores	82	1.396	1.754
Capacitação de Mobilizadores	40	302	360
Programa de Sustentabilidade Sindical Mobilizadores	9	184	72
TAE_ATeG	13	243	392
*Total Geral	13.747	271.603	361.576

*Estão incluídas ações de sensibilização e eventos FAEP, FETAEP e TAE

ATeG	Realizado 2025
Visitas	14.713
Propriedades	6.397

Acompanhe **24 horas por dia** o
que o Sistema FAEP está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• **FAEP** - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |

Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@sistemafaep.org.br

• **SENAR-PR** - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |

Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@sistemafaep.org.br

Siga o Sistema FAEP nas redes sociais



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____

Em ____/____/____

Responsável